REVISTA APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA | ANO 51 | JAN/FEV/2017 | EDIÇÃO 685

Baixe agora mesmo o aplicativo Publicações APM!

Faça o download gratuito na App Store e Google Play

A REVITALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Construção de prédio na capital, com recursos próprios, abre caminho para a autossustentabilidade

Investimentos em modernização valorizam Clube de Campo e Regionais

Reformas na sede da Brigadeiro garantem mais conforto aos médicos

Seguro por perda de renda a custo zero para todos os sócios

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

SEGURO DE VIDA + DIT*

VANTAGEM

R$ 100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano. Além de R$ 70.000,00 de Seguro de Vida gratuitamente para você associado APM.

TRANQUILIDADE

Seguro de vida com diversas coberturas e assistências.

SEGURANÇA

Possibilidade de ampliação da DIT.

*Produto contratado pela APM com a Porto Seguro. Válido a partir de 01/01/2017. R$100,00 por dia de afastamento até 90 dias por ano. Até R$ 70.000,00 de Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. O produto Seguro de Vida + Dit é válido para associados adimplentes até 64 anos de idade. Para associados adimplentes de 65 a 75 anos de idade só é válido o produto Seguro de Vida por morte acidental ou invalidez permanente ou parcial por acidente. Para coberturas diferenciadas, consultar a APM.

Você, associado APM, já pode aproveitar esse benefício exclusivo **gratuitamente**.

Associado APM JÁ COMEÇA COM UM CONTRATO AUTOMÁTICO E GRATUÍTO.

Seguro com proteção de renda por incapacidade temporária (DIT) de R$100,00 por dia até 90 dias por ano. Além de R$70.000,00 de seguro por morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente gratuitamente para você associado da APM.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Entre em contato com a APM e saiba mais sobre essa grande vantagem.

Acesse: apm.org.br/segurodit ou ligue 0800 200 4200.

PÓS-GRADUAÇÃO

SÃO CAMILO

FORMANDO PESSOAS QUE CUIDAM DE PESSOAS

MBA Executivo Gestão em Saúde

DURAÇÃO
12 meses

CAMPUS E PERÍODO
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo - SP
Sábados das 8h30 às 16h30 (semanal) e Sextas das 19h às 22h30 (quinzenal)

SOBRE O CURSO

O setor da saúde, que tem importância estratégica no país, vem passando por importantes e constantes transformações, como a consolidação de empresas e instituições, a evolução na relação com os clientes/pacientes, o amadurecimento das políticas e processos de governança, a assimilação e avanço na aplicação de tecnologia às rotinas, etc.

A proposta do curso de MBA Executivo de Gestão em Saúde é justamente oferecer uma formação atual, estruturada e dinâmica, preparando o profissional para atuar nas mais diversas organizações de saúde, onde oportunidades e desafios são colocados, na medida em que o mercado de saúde tem se tornado extremamente competitivo, onde se sobressaem somente aquelas instituições que primam pela qualidade, produtividade e eficiência.

TEMAS ABORDADOS NA MATRIZ CURRICULAR

- Sistema, Políticas e Mercado de Saúde
- Gestão Estratégica em Saúde
- Economia da Saúde
- Epidemiologia Gerencial e Bioestatística
- Pessoas, Equipes e Organizações
- Qualidade e Segurança nos Processos de Saúde
- Hospitalidade, Humanização e Hotelaria em Saúde
- Gestão de Marketing e Relacionamento Empresarial
- Operações, Tecnologias e Inovação em Saúde
- Finanças Corporativas
- Governança Corporativa e Ética Empresarial
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Empreendedorismo na Saúde
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) - Artigo

PÚBLICO-ALVO

Graduados que atuam ou pretendem atuar como gestores em instituições de saúde.

COORDENADOR

Adriano Antonio Marques de Almeida
Graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gestão de Recursos Humanos. MBA em Gestão Executiva de Organizações de Saúde. Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial. Experiência de quinze anos no mercado de saúde tendo atuado como diretor de recursos humanos, coordenador de auditoria de contas médicas e faturamento hospitalar, gerente da qualidade e gerente administrativo financeiro de home care. Coordenador dos cursos de pós-graduação em Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Organizações de Saúde do Centro Universitário São Camilo SP. Docente dos cursos de graduação em Administração de Empresas, pós-graduação de Administração Hospitalar e Gestão da Qualidade em Organizações de Saúde e MBA Gestão de Planos de Saúde e MBA em Gestão de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida nas Organizações. Consultor Técnico de Educação em Acreditação pela metodologia *Joint Commission International* pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação – CBA

INSCRIÇÕES ABERTAS

saocamilo-sp.br | 0300 017 8585

Parceria:

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃOCAMILO

Fortalecendo a nossa APM

Prezado associado,

Iniciamos o último ano de nossa gestão à frente da Associação Paulista de Medicina. Em agosto, haverá eleição para uma nova diretoria, que tomará posse em novembro. Não é o momento de prestação de contas, porém, devemos comunicar a você e aos demais sócios o planejamento definido pelos atuais diretores para este fechamento de mandato.

O objetivo é concluir o projeto inicial proposto em 2011, que contempla três pilares fundamentais: equilibrar as finanças, modernizar a administração e recuperar o patrimônio.

A situação financeira em 2011 era de extrema vulnerabilidade, fruto da gestão ineficiente de nossos antecessores. A máquina administrativa estava inchada, era onerosa e também ineficiente.

O patrimônio estava seriamente comprometido: o prédio da sede social na capital tinha a rede elétrica e hidráulica em deterioração, o clube de campo e as inúmeras regionais com prédios pertencentes à APM Estadual apresentavam incontáveis problemas estruturais e legais. Além disso, havia o risco de termos o terreno do estacionamento da sede social desapropriado ou destinado a moradias para famílias de baixa renda. Isso porque não se enquadrava à legislação.

Já em 2011, atuamos fortemente para vencer o caos e buscar o reequilíbrio financeiro. Até então, gastávamos 98% do total arrecadado. Hoje, as despesas não passam de 75%. Reduzimos e modernizamos a máquina administrativa, que se tornou mais ágil, eficiente e menos onerosa. Passamos, a partir daí, a dispensar todo o cuidado ao patrimônio da APM, que, afinal, é dos médicos associados.

Iniciamos a construção de um edifício de 23 andares no terreno que conseguimos preservar graças à nossa rápida intervenção. A obra deverá ser concluída em janeiro de 2018, com recursos próprios, sem a necessidade de um só centavo de empréstimo.

Já concluímos a recuperação da rede elétrica de nossa sede na capital e a hidráulica está sendo reformada, simultaneamente a obras no andar térreo, trabalhos que deverão ser finalizados ainda neste semestre.

O clube de campo foi revitalizado. O restaurante, totalmente reformado, tornou-se um ambiente agradável e extremamente confortável. O almoço aos domingos está sendo muito procurado pela qualidade do serviço. Já instalamos o poço artesiano, que resolveu em definitivo o abastecimento de água, além de várias obras de recuperação da infraestrutura já terminadas. Mais do que nunca, o clube de campo vale ser visitado para momentos de lazer e descanso.

Quanto às regionais, uma parte delas já foi recuperada e o restante está sendo avaliado para estabelecermos um cronograma de reformas. Destinamos, em nossa previsão orçamentária de 2017, valor significativo visando este trabalho. No entanto, a avaliação que está sendo feita por equipe especializada tem demonstrado que, em algumas regionais, a deterioração física dos prédios é grande e demandará um período mais longo de reformas, provavelmente avançando até o próximo ano. Prevendo este fato, estamos cuidando rigorosamente de cumprir o orçamento deste ano, pois assim deixaremos em caixa, para a nova diretoria, recursos necessários para concluir as obras.

Voltando a tratar da construção do edifício no terreno do estacionamento na capital, o cronograma de obras e o planejamento financeiro estão de acordo com a previsão inicial e, se assim continuar, em janeiro teremos o término das obras, cabendo à nova gestão, que já terá tomado posse, sua exploração como fonte de receita.

Como logo em seguida à entrega do prédio haverá custos tributários, de manutenção e de acabamento das unidades, também previmos no orçamento atual uma verba de reserva para fazer frente a estes custos iniciais. Quanto ao modelo de exploração comercial, existem várias possibilidades. Já estamos procurando definir junto ao mercado imobiliário as melhores alternativas para que a futura administração opte pela mais apropriada.

Devemos sempre deixar claro que este conjunto de ações visa fortalecer a APM, para que ela possa cumprir seus principais objetivos, que continuam presentes desde a fundação em 1930: oferecer serviços de qualidade aos médicos associados, defender nossos colegas no exercício de sua profissão e lutar por um sistema de saúde de qualidade à população.

Ilustração Mauro Nakata

Florisval Meinão,
Presidente da APM

Este conjunto de ações visa fortalecer a APM, para que ela possa cumprir seus principais objetivos

Sumário

10 Capa:
Novo prédio da APM traz caminho para a autossustentabilidade

12 Formação:
Residência médica x pós-graduação

26 Entrevista:
Geraldo Alckmin

36 Política Internacional:
Entenda os conflitos na Síria

6 Apresentação
8 Radar Médico
16 Saúde Pública
22 Saúde Suplementar
30 Epidemias
32 Tecnologia
34 Especial Serviços
38 Últimas APM
42 Radar Regionais
43 Eu uso eu aprovo
44 Clube de Benefícios
46 Agenda Científica
48 Agenda Cultural
49 Literatura
50 Classificados
52 Artigo
54 Expediente

Com a Sipag, você ganha duas vezes: nas vendas e nos resultados da cooperativa. Já pediu a sua?

A maquininha Sipag tem grandes vantagens para você, cooperado, que quer ter menos despesas e mais lucros nas suas vendas. Não tem taxa de adesão, a mensalidade é a menor do mercado e você pode receber à vista suas vendas a prazo. Com a Sipag é assim: sempre um bom negócio depois do outro.

Procure a cooperativa financeira mais próxima e peça sua maquininha Sipag

sipag
Soluções Integradas de Pagamento

Acesse já: sipag.com.br • Ligue 3004-2013 - Capitais
0800 757 1013 - Demais localidades • 0800 646 4001 - Ouvidoria
contato@sipag.com.br

Faça parte. | SICOOB UniMais

Mais 365 dias de lutas e desafios

Além das tradicionais resoluções de ano novo que todos fazemos, 2017 começou trazendo mais 365 oportunidades de avançarmos em nossas lutas por uma Medicina justa e de qualidade para os médicos e pacientes.

E a primeira ***Revista da APM*** do ano traz um balanço de algumas dessas demandas. No sistema público, abordamos as possíveis mazelas que as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 31/2016 e 55/2016 podem trazer à Saúde. A primeira delas permite ao Governo Federal transferir até 30% da verba que seria destinada para a pasta para qualquer outra considerada prioritária. A segunda trata do congelamento dos gastos públicos pelos próximos 20 anos, o que incluirá a Saúde a partir do ano que vem.

Debatemos também a redução do número de médicos em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), conforme portaria expedida pelo Ministério da Saúde, e seu impacto na qualidade assistencial. Ainda tratando de saúde pública, o reestabelecimento dos antigos limites de velocidade nas marginais Tietê e Pinheiros, na cidade de São Paulo, traz um alerta dos especialistas em Medicina de Tráfego, por conta do provável aumento no número de lesões graves, atropelamentos e mortes.

O velho conhecido *Aedes aegypti* continua tirando o sono dos brasileiros, especialmente no verão. Além do recente surto de febre amarela que atinge sobretudo o estado de Minas Gerais, traçamos um possível cenário de epidemias de dengue, chikungunya, zika e febre do mayaro este ano no estado de São Paulo.

Sobre saúde suplementar, abordamos o avanço na proposta de criação dos planos populares, que reduzem o rol de procedimentos definidos pela ANS e preocupam tanto as entidades médicas quanto as de defesa do consumidor.

Tratamos também a questão dos cursos de pós-graduação, com carga horária e conteúdo muito inferiores à residência médica, e que não titulam os médicos com especialistas após seu término. Essa formação duvidosa preocupa as entidades médicas, principalmente sociedades de especialidades, uma vez que pode causar confusão entre os pacientes se estão ou não se consultando com um especialista.

Nossa entrevista do mês é com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que faz um balanço dos principais avanços na Saúde durante sua gestão, os desafios atuais e avalia a política brasileira. Contamos também com artigos do professor de Cirurgia Torácica da FMUSP, Paulo Manuel Pêgo Fernandes, que aponta os avanços da área; e do doutor em Ciências Políticas pela USP, Guilherme Casarões, que esclarece como são formados os conflitos na Síria.

Confira ainda reportagem sobre a parceria da APM com a ANS na criação do programa Idoso Bem Cuidado, plataforma digital que prevê a integração dos dados de saúde e otimização no tratamento do paciente. Leia ainda a respeito do andamento das reformas de recuperação dos patrimônios da APM e da construção de nosso novo edifício.

Boa leitura!

Ilustrações Mauro Nakata

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron
Diretores de Comunicação da APM

Confira debate sobre os riscos da redução do número de médicos em UPAs, estabelecida pelo Ministério da Saúde

Sandoz, a Qualidade[1] por trás da confiança.

A credibilidade dos nossos medicamentos é fruto de muita dedicação e cuidado com a saúde e segurança de nossos pacientes ao redor do mundo.

SANDOZ A Novartis Division

SAC 0800 4009192
Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

Referência: 1. CBPF publicado no DOU em 11/07/2016 –RESOLUÇÃO – RE Nº 1.806

Jan / 17 - BR1701575122

Marina Bustos

9ª EDIÇÃO DO ALEGRANDO A SANTA CASINHA

Esperança, força e felicidade são ingredientes fundamentais para estimular o bem-estar daqueles que estão em um leito hospitalar. Com essa missão, desde 2008 a Associação Paulista de Medicina promove o Alegrando a Santa Casinha, para as crianças em tratamento na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A edição de 2016 ocorreu no dia 14 de dezembro. Um grupo de voluntários, formado por colaboradores da APM, visitou os pacientes das alas de Enfermaria, Pediatria, Cirurgia Infantil, Oncologia e Pronto Socorro Infantil, distribuindo presentes de Natal às crianças, doados pela Mattel e Fisher Price. Pela primeira vez, o projeto incluiu visita à Creche Dona Antonieta Altenfelder, onde ficam os filhos dos funcionários da Santa Casa. "A oportunidade de os funcionários da entidade irem até a Santa Casa e entrarem em uma enfermaria onde as crianças estão internadas é uma experiência diferente, porque sensibiliza e possibilita o contato com outras realidades, muitas vezes difíceis. Eles contribuem doando-se um pouco para aquelas pessoas", explica Evangelina de Araujo Vormittag, diretora de Responsabilidade Social da APM.

WILSON POLLARA E GILBERTO NATALINI ASSUMEM SECRETARIAS MUNICIPAIS

No dia 1º de janeiro, tomaram posse as novas gestões municipais em todo o País. Na cidade de São Paulo, o prefeito João Doria nomeou os médicos Wilson Modesto Pollara para a secretaria de Saúde e Gilberto Natalini para a de Verde e Meio Ambiente.

Secretário estadual adjunto da Saúde de 2013 a 2016, Pollara é cirurgião geral pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo sido presidente do Colégio Internacional de Cirurgiões de 1999 a 2000.

Natalini é cirurgião geral com especialização em gastrocirurgia e foi eleito vereador da cidade de São Paulo pela quinta vez, tendo sempre como principais bandeiras de luta as questões ambientais e da Saúde. Entre muitos outros feitos, foi presidente do COSEMS/SP (1997 a 2000) e do CONASEMS (1999 e 2000).

Fotos: Divulgação

CONFIRA O NOVO SITE DA APM

A versão reformulada do portal da Associação Paulista de Medicina está no ar desde o início de fevereiro, com um visual moderno e repleta de novidades, confira em www.apm.org.br.

Fotos: Divulgação

QUATRO MÉDICOS TOMAM POSSE NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Os médicos George Hato, Milton Ferreira, Paulo Frange e Sandra Tadeu tomaram posse como vereadores da cidade de São Paulo no último dia 1º de janeiro. Apenas Milton Ferreira não era vereador na última legislatura, já que os outros três foram reeleitos.

MÁRIO GATTI ADOTA SISTEMA PARA BARRAR FRAUDES EM ATESTADOS

O Hospital Municipal Doutor Mário Gatti, em Campinas, vai ser a primeira unidade pública a implantar o sistema da APM que emite atestados médicos de forma digital e monitora a emissão e utilização dos documentos com a finalidade de evitar fraudes. Segundo o presidente do Hospital, Marcos Eurípedes Pimenta, a implantação da ferramenta ocorrerá em 60 dias e, a partir de abril, a instituição estará apta para emitir atestados digitais.

"Recebemos média de 7 a 10 solicitações para validar atestados médicos por semana. Uma parcela disso é falsa. Não dá para estimar quantos atestados são fraudados, mas é uma parcela considerável. Foi o que nos levou a buscar essa parceria", afirma Pimenta, ao explicar que existem dois tipos de falsificações: por conteúdo (quando a pessoa rasura um documento em papel alterando as informações descritas pelo médico) ou por forma (quando ocorrem furtos de blocos de atestados em branco e, a partir daí, o fraudador cria carimbos e assinaturas para falsificar informações).

MEDICINA EM LUTO POR LUIZ CELSO MATTOSINHO FRANÇA

Aos 85 anos, o patologista e ex-presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Luiz Celso Mattosinho França, faleceu no dia 11 de janeiro. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), também foi estagiário e médico residente de anatomia patológica no Hospital das Clínicas da FMUSP. Continuou a especialização no *Baptist Memorial Hospital* (na Flórida) e no *Memorial-Sloan Kettering Cancer Center* (Nova York).

O presidente da APM, Florisval Meinão, lamentou a partida do colega. "Um grande médico nos deixa, um dos maiores da Patologia. Mattosinho foi um grande casuístico e um excelente delegado em nossa Associação, além de ter feito um trabalho notório ao longo de todos esses anos na Academia de Medicina de São Paulo, instituição que sempre representava em nossas reuniões e ações de Defesa Profissional."

Era autor do livro "Patologia Cirúrgica e Epidemiologia: Relato de 1.187.380 Casos", que apresenta o acervo de seu laboratório, com análises sobre todos os casos que atendeu na carreira. "Este livro é extraordinário e digo, com bastante segurança, que é o único do gênero no mundo. Mattosinho foi um médico que extrapolou as fronteiras nacionais com trabalhos como esse", avalia Guido Arturo Palomba, diretor Cultural da APM.

Osmar Bustos

Novo prédio da APM a caminho da autossustentabilidade

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO QUE GARANTIRÁ RENDA FUTURA PARA A ASSOCIAÇÃO SEGUE CRONOGRAMA ESTABELECIDO; 100% DO FINANCIAMENTO DO PROJETO SERÁ PAGO COM O CAIXA CONSTITUÍDO PELA ATUAL DIRETORIA GRAÇAS À GESTÃO CONSCIENTE E MODERNIDADE ADMINISTRATIVA

Da Redação

"O que permite que a APM possa fazer investimentos desta natureza é uma administração séria e muita responsabilidade financeira", declara Florisval Meinão, presidente da entidade. Com comprometimento para os associados e modernização administrativa, a atual diretoria da Associação Paulista de Medicina pôde dar início às obras sem precisar recorrer a financiamentos ou a venda de unidades.

Desde o exercício de 2012, a atual diretoria da APM – presidida por Meinão – tem conquistado resultados operacionais positivos. A entidade passou de um percentual de 98% de gastos sobre as receitas, em 2011, para 75% em 2015. "Isso por conta de uma política de austeridade fiscal que, no entanto, não comprometeu a qualidade da atuação política nem dos serviços e benefícios ofertados aos associados", diz o diretor Administrativo, Lacildes Rovella Júnior.

Ao assumir, em 2011, a diretoria herdou da gestão antecessora um orçamento sombrio: a previsão de déficit estava na casa dos R$ 2 milhões, cenário ainda agravado pela extinção da Lei Estadual 610/50, que determinava que todos os atestados médicos do estado de São Paulo deveriam ter um selo da APM, o que fez a entidade perder importante fonte de renda.

Mesmo diante deste cenário, a Associação manteve a ajuda às famílias beneficiadas pelas verbas do selo e criou novos formulários de atestados médicos, impressos e digitais, para comercializar. Além da redução de despesas na administração, foram criadas outras fontes de renda, permitindo a confortável situação financeira atualmente.

"A APM adotou um novo modelo de gestão, baseado em resultados. Objeti-

5/2016

6/2016

7/2016

10/2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS SÓCIOS

Cumprindo o cronograma previsto, a construtora Sinco já iniciou as concretagens de laje do quinto e sexto pavimentos do novo edifício da Associação Paulista de Medicina – no espaço do antigo estacionamento da sede da capital. Com a finalização da alvenaria do primeiro subsolo e do pavimento térreo, o relatório mensal de prestação de contas referente a janeiro de 2017 – analisado pela TRS Engenharia – foi aprovado pela Contabilidade da APM.

Em paralelo à estrutura, estão sendo executados a impermeabilização das cortinas de contenções frontal e lateral, o reaterro frontal da obra e as montagens de minigrua (equipamento para transporte de materiais, essencial para dinamizar o tempo e o fluxo de trabalho em um canteiro de obras) e de cremalheira (elevador que permite o transporte vertical dos trabalhadores da construção).

As próximas atividades previstas são a finalização da concretagem de laje do sétimo e oitavo pavimentos e da alvenaria de fechamento do primeiro e do segundo piso. Além disso, neste mês de fevereiro, os três próximos pavimentos serão concretados e será feita a alvenaria de fechamento do terceiro andar.

Em janeiro, o comparativo entre o aporte acumulado e a execução física está quase empatado: 19,65% de depósito financeiro e 20,79% de construção realizada. Os valores de contrato têm como base o reajuste de cálculo do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC – DI). O valor total de obra em dezembro de 2016 ficou em R$ 31.909.140,51.

vos foram definidos levando em conta o cenário econômico e a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados", afirma Meinão. Desde então, para cada projeto, são realizadas previsões orçamentárias e avaliações de viabilidade diante da relação custo x benefício – com aferições periódicas de evolução.

Construção

O lançamento da pedra fundamental do edifício aconteceu no dia 20 de maio do ano passado, dando início às obras. Em ritmo avançado, a expectativa é que o prédio seja entregue no início de 2018. "Esta construção é uma grande vitória, pois a atual diretoria da APM conseguiu manter este valioso patrimônio, que se encontrava ameaçado de desapropriação ou de ser destinado à construção de casas populares pela Prefeitura", diz o presidente da Associação.

Na ocasião, esse risco era mesmo enorme, pois a APM havia sido notificada de que o terreno de seu estacionamento estava sendo subutilizado e que tramitava um projeto de lei destinando propriedades da região nessa situação para fins sociais. Correndo contra o tempo, a diretoria protocolou um projeto para a construção do prédio – mantendo seu patrimônio e criando uma nova fonte de renda sustentável.

"O prédio a ser construído terá 23 andares, sendo uma parte em garagens, um andar destinado a serviços e outra com 117 unidades residenciais a serem utilizadas como nova fonte de recursos para a Associação", informa João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional e integrante da Comissão responsável por fiscalizar a obra. Isto faz parte de um ousado projeto de diversificar as fontes de receitas, reduzindo assim a dependência da contribuição associativa. É a APM a caminho da autosustentabilidade.

11/2016

12/2016

1/2017

Fotos Arquivo APM

Especialista sem título? Ataque à residência médica

HÁ CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PASSANDO A FALSA SENSAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO, JÁ QUE NÃO CONCEDEM TÍTULO AOS MÉDICOS

Guilherme Almeida

A presença de novos cursos de pós-graduação em especialidades médicas pode começar a alterar a percepção dos pacientes em relação aos profissionais responsáveis pelo atendimento. Embora esses cursos ofereçam diplomas e certificados, os pós-graduados não podem se dizer especialistas em determinada área.

Conforme explica o vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Akira Ishida, só há dois caminhos para o médico receber um Título de Especialista reconhecido pela Comissão Mista de Especialidades – formada pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Comissão Nacional de Residência Médica: cursar uma residência ou realizar a prova da sociedade correspondente, após comprovar determinado número de anos de experiência na especialidade. Um bom profissional, por vezes, possui os dois.

"Esses exames têm uma série de critérios, definidos pelo Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (AMB), do qual participam os representantes das sociedades de especialidades. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot), por exemplo, realiza três dias de prova (com fases oral, escrita e de habilidades) e exige que o postulante tenha um trabalho científico, que só pode ser realizado se ele tiver passagem por um serviço de especialização credenciado e reconhecido", exemplifica Ishida.

Entretanto, algumas instituições de ensino superior pelo Brasil oferecem cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), mas que diferem essencialmente dos Programas de Residência Médica, estabelecidos como padrão ouro do ensino.

Para o presidente da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), Gilmar Fernandes do Prado, é extremamente importante que o usuário final da Saúde conheça esses meandros. "Infelizmente, não trabalhamos este tópico ao longo dos anos e a população ficou desinformada sobre o que configura um especialista. Cometemos, às vezes, confusões primárias como chamar um médico apenas graduado de clínico geral – quando, na verdade, o clínico geral é um especialista que precisa fazer três anos de Residência Médica", pontua.

Questionado sobre a autorização de cursos desta natureza, visto a particularidade da especialização médica

após a faculdade, o MEC afirma que os oferecidos por instituições de ensino devidamente credenciadas independem da autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. "Em outras palavras, não compete ao MEC autorizar esses cursos, sendo prerrogativa de cada instituição de ensino sua oferta. Escapam também às competências do Ministério questões relativas ao exercício profissional, sobretudo das profissões regulamentadas por lei, como a Medicina", segue a nota.

Conteúdo insuficiente

Paulo César Giraldo, presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), vê nestes cursos de pós-graduação um erro de terminologia: não são nem isso e nem residências. "Essa formação não dará condição de o médico se qualificar como especialista. A residência tem regulamentação de requisitos mínimos para carga horária e número de procedimentos realizados. Temos dúvidas que esses cursos atenderão", diz.

Giraldo afirma, ainda, que tanto a Sogesp quanto a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) não veem essas pós-graduações com bons olhos. E explica: "Residências Médicas dão títulos de especialistas. O título da Febrasgo só pode ser requisitado por meio de prova, para a qual apenas médicos que fizeram residências podem se inscrever. Quem se forma nesses cursos não poderá utilizar a pós para se especializar via sociedade, pois está totalmente abaixo do mínimo requisitado".

Gilmar Prado relata que em Neurologia, cursos como estes demandam do estudante cerca de R$ 120 mil em dois ou três anos, com 600 horas de carga – menos de um terço do ano de Residência Médica, na qual o mínimo de horas é de 2880, entre o programa de treinamento em serviço e atividades teórico-complementares. "Com esse dinheiro, o indivíduo poderia ir a congressos pelo mundo, treinar em hospitais fora do Brasil, investir melhor na própria educação. Estes cursos acabam prestando um desserviço à população e ao próprio colega."

O presidente da ABN não é contra a propagação do conhecimento. Pelo contrário, acredita que cursos, ainda que teóricos, tenham de estar disponíveis, mas não com o intuito de fazer o indivíduo se perceber especialista. "Ele pode ser enganado para vivenciar essa percepção, mas não é. Um clínico que queira fazer um curso em Neurologia para ampliar o conhecimento na área tem o direito de estudar, mas não sairá de lá como um especialista, mas apenas como um clínico que estudou um pouco mais sobre determinada área."

O ensino à distância é outro ponto que causa preocupação. Akira Ishida acredita ser fácil ensinar Medicina a partir de estatísticas e dados estabelecidos. "É fácil explicar a um aluno que um determinado caso, com variantes diversas, tem um tratamento indicado porque os dados de resolução apontam. O difícil é fazer o médico saber quais são os motivos que fazem esse tratamento ser o mais indica-

Christiane S. Messias

do para este caso e não o outro. Fazer o profissional adquirir, de fato, conhecimento, saber os porquês", argumenta.

Padrão ouro

Um dos grandes diferenciais das Residências Médicas é o conteúdo apresentado de forma lógica ao médico ao longo dos anos. Segundo o vice-presidente da APM, é lá que o profissional irá aprender a ser hábil – tanto no conhecimento teórico quanto no prático. Também importante: com os preceptores adequados, ele irá aprender a base da especialidade e a atitude, parte relevante da Medicina. Vai entender como se portar diante de um quadro clínico e do paciente que atende. Por isso, ele considera que as pós-graduações não são nem um primeiro degrau para o indivíduo galgar a sua especialização.

O verdadeiro treinamento médico é realizado juntamente com um profissional de reconhecida qualificação técnica e ética, entende Gilmar Prado. "E atuando na prática, executando atividades necessárias para que o residente incorpore habilidades, atitudes e conhecimentos que envolvam a especialidade. Isso é o trabalho de formação. É longo e árduo.

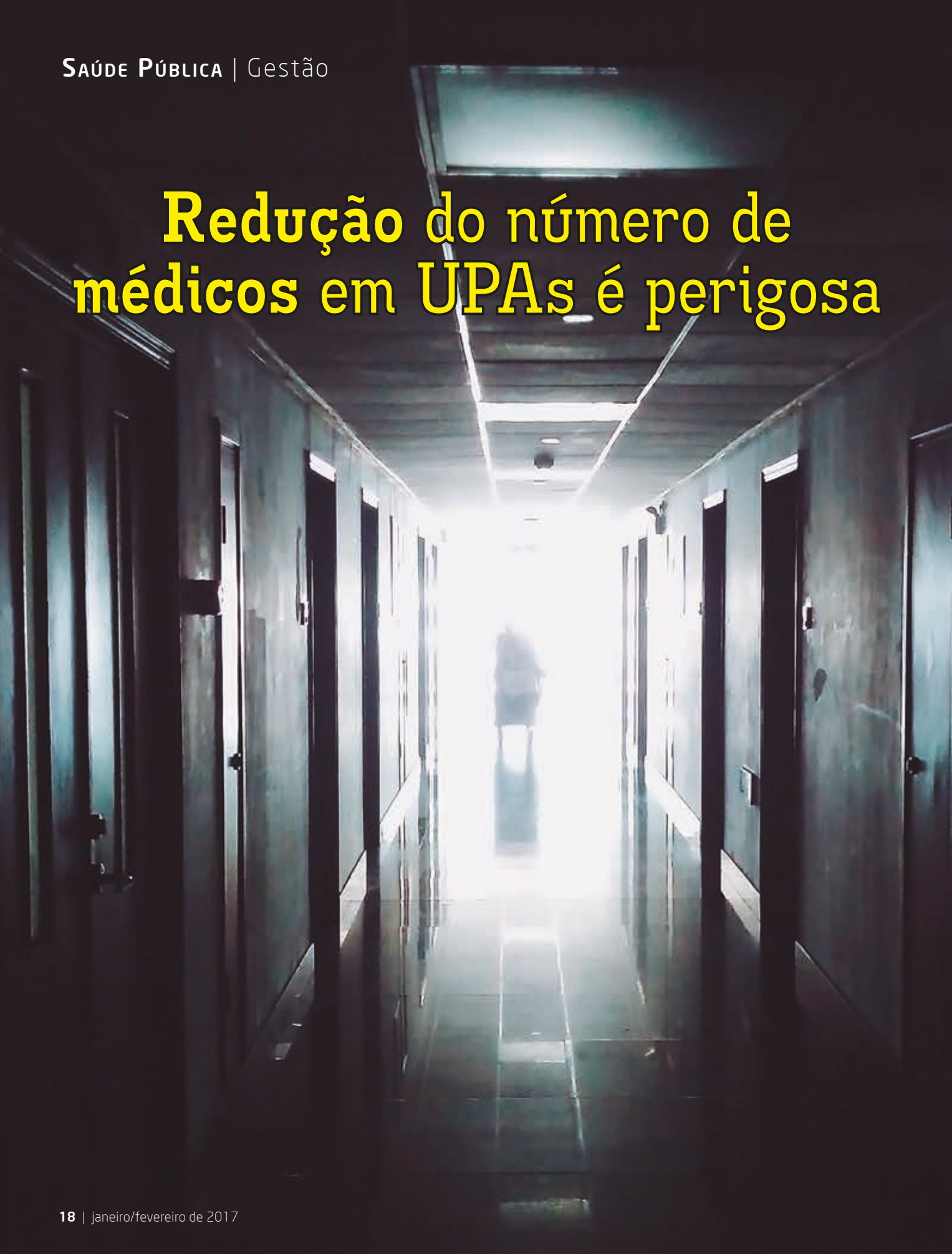
Portanto, cursos que não se desenvolvam dessa maneira são absolutamente impróprios", completa.

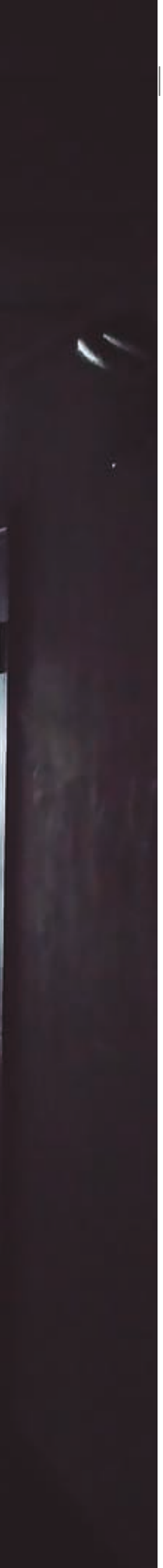
A Residência Médica tem, no mínimo, 2880 horas anuais – com um mês de férias. Alguns programas precisam de cinco anos de formação – como a Neurocirurgia, a Cirurgia Plástica e a Urologia. A Neurologia passará, em breve, de três para quatro anos. Para o presidente da ABN, a carga horária atual não é suficiente para que se ensine todas as habilidades e conhecimentos necessários – o residente tem de passar por todos estágios, enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva, pacientes com doenças específicas, treinamento em clínica médica etc. Por isso, se surpreende que cursos pretendam fazê-lo em ainda menos tempo.

Segundo ele, alguns médicos que se formam nestes cursos de pós-graduação estão tentando via mecanismos legais se inscrever e fazer a prova de Título de Especialista junto às sociedades de especialidades. "Isso não é possível. Para tanto, o postulante deveria ter feito uma Residência Médica. Ou pelo menos um estágio ou curso de especialização com a mesma carga horária de uma e com o mesmo modelo. Indivíduos chegam com 200 horas de treinamento querendo ser titulados e não admitimos isso, até pelas próprias regras nas quais se baseia o Título de Especialista."

WDOCTORS
CONSULTÓRIOS
wdoctors@wdoctors.com
Totalmente Digital
Rua Vergueiro, 2253 - 9º Andar - São Paulo - SP
tels: (11) 3297-9558/5083-2273 WhatsApp:(11) 952286364

Redução do número de **médicos** em UPAs é perigosa





PROFISSIONAIS SÃO TAXATIVOS AO AFIRMAR QUE A REGRA É EXTREMAMENTE NOCIVA À QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Guilherme Almeida

O Ministério da Saúde publicou no Diário Oficial da União, em 4 de janeiro, portaria que reduz as exigências mínimas para o funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que atendem em regime 24h. Agora, precisam disponibilizar ao menos dois médicos, enquanto anteriormente o mínimo era de quatro profissionais. Ficará a cargo dos gestores locais escolher o tamanho da equipe de cada UPA.

Segundo o ministro Ricardo Barros, a medida possibilitará a abertura de 340 unidades que ou estão prontas, mas não iniciaram o atendimento, ou estão em fase final de obras. A redução do número de médicos, porém, se aplica também às unidades que já estão em funcionamento.

Atualmente, existem 165 concluídas, mas inativas, por conta da falta de verbas dos municípios, que não conseguiam arcar com as despesas mínimas exigidas.

A Associação Paulista de Medicina (APM), entretanto, é contrária à portaria. Isso pelos riscos que trará aos pacientes, além do aumento da demanda por cada médico atuante, com turnos de 12h ao dia e também em virtude da Resolução nº 2.079/14, do Conselho Federal de Medicina (CFM), que dispõe sobre a atuação do profissional nas UPAs.

"Este documento diz, por exemplo, que se um paciente deve ser transferido a uma unidade de emergência, não pode ser transportado sem que um médico o acompanhe. Desta forma, a unidade ficaria sem nenhum profissional?", questiona Florisval Meinão, presidente da APM.

A alteração prevê, ainda, a flexibilização e o compartilhamento do uso de equipamentos em rede, com o intuito de mantê-los em utilização constante. O novo sistema traz um modelo de repasses com oito opções (anteriormente eram três), cada uma com diferentes valores encaminhados pelo Ministério – que custeia 50% da manutenção das UPAs, enquanto estados e municípios dividem o restante das despesas.

Outras entidades também se preocupam

A recepção desta portaria por parte das entidades médicas segue a percepção da APM. O presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Eder Gatti Fernandes, por exemplo, crê que a medida é muito perigosa, visto que torna ainda mais precário o trabalho do médico e prejudica a população que necessita de atendimento. "O CFM tem um documento claro, que define o trabalho médico em uma Unidade de Pronto Atendimento – baseado na quantidade de atendimento ou em número de leitos. Essa regulamentação serve para garantir que uma equipe dê conta do serviço, proporcionando mais qualidade e segurança à assistência", avalia.

Para ele, a novidade pode abrir precedente para que as prefeituras diminuam o número de médicos. Ele explica: "em tempos de 'PEC do Teto' e crise financeira, o financiamento do setor – que já é insuficiente – pode diminuir. Sendo assim, as administrações locais podem optar por reduzir suas equipes médicas para baratear os gastos com Saúde. E os serviços precisam funcionar plenamente. Uma UPA funcionando pela metade é tão danosa como se não houvesse nenhuma", acredita Fernandes.

Para o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Otto Fernando Baptista, a redução da exigência mínima é péssima, irresponsável e inconsequente. Embora acredite que estimulará a abertura de novas UPAs, Baptista teme pelas consequências. "Isso contribuirá para a precarização do trabalho médico, causando sobrecarga de trabalho e risco de maus resultados. A medida só irá beneficiar o gestor quanto à abertura de unidades com o mínimo de mão de obra médica."

Em resumo, a medida é extremamente nociva à qualidade do atendimento. Reduzir o número de médicos nas UPAs consequentemente aumenta a sobrecarga do serviço, prejudicando a atuação dos profissionais de Medicina, dos demais membros das equipes de Saúde e, principalmente, a assistência à população que busca a urgência e emergência.

A polêmica da **velocidade** nas **marginais**

EM JANEIRO, A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL DE SÃO PAULO AUMENTOU O LIMITE MÁXIMO NAS PISTAS EXPRESSA, CENTRAL E LOCAL. TAL PLANO IMPACTA DE FORMA NEGATIVA A SAÚDE PÚBLICA, DIZEM ESPECIALISTAS EM MEDICINA DE TRÁFEGO

Keli Rocha

Em 20 de julho de 2015, a então administração pública da cidade de São Paulo adotou a redução de velocidade nas marginais dos rios Tietê e Pinheiros. Um ano após a medida, que integrava o 'Programa de Proteção à Vida', a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) apresentou o balanço de diminuição em número de acidentes e atropelamentos. Mas, desde a 0h do dia 25 janeiro deste ano, foram restabelecidos os antigos limites máximos, após a Justiça acatar recurso do prefeito João Doria e suspender a decisão provisória que impedia o aumento da velocidade.

Com o programa Marginal Segura, lançado recentemente pela Prefeitura, as sinalizações passaram a indicar os novos limites máximos, de 90 km/h (pista expressa), 70 km/h (central) e 60 km/h (local), contra os antigos 70 km/h, 60 km/h e 50 km/h, respectivamente, da gestão Haddad. A exceção é a faixa mais à direita da pista local, que permanece com o limite de 50 km/h.

Entidades médicas ligadas ao trânsito criticam o plano atual. De acordo com Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), o prefeito não consultou especialistas da área para tomar a decisão, baseando-se em uma determinação pessoal. "É uma medida errada de um gestor que se considera um 'achólogo' quando se depara com a necessidade de aumentar a velocidade nas marginais. A redução do limite precisa ser respeitada", crítica.

Nos primeiros 12 meses após a implantação da redução, a CET divulgou um balanço em que mostrou a redução de 52% no número de acidentes fatais nas marginais. "Isso sem dúvida repercute na saúde pública, de forma global e até individual", destaca o presidente do Departamento Científico de Medicina de Tráfego da Associação Paulista de Medicina, Dirceu Diniz.

Além da queda em número de óbitos e em atendimentos [illegible]entes de trânsito, os índices refletem [illegible]segundo Diniz. "Gera menos gastos à [illegible]a Único de Saúde."

[illegible]e 43 mil óbitos por ano, com 360 mil [illegible]iamente para o trabalho e outros defi[illegible]ue a velocidade é o principal fator de[illegible]usas. Por isso, temos de trabalhar em [illegible]nostrando à sociedade que o excesso [illegible]velocidade leva os indivíduos às por[illegible]tas dos prontos-socorros", completa [illegible]o diretor da Abramet.

Tendência mundial

A redução do limite de velocidade é apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU). As cidades de Nova York e Londres, por [illegible]exemplo, seguem a tendência e diminuí[illegible]ram as máximas em suas avenidas, [illegible]tendo como consequência a queda [illegible]no número de mortes. "Sabemos [illegible]também que foi feito um estudo em [illegible]Londres em que se constatou que [illegible]om 32 km/h, o indivíduo é capaz de [illegible]uzir 5% de óbitos em pedestres. Se [illegible]enta essa velocidade para 45 km/h, vai [illegible]% e se sobe para 64 km/h, para 85%", [illegible]lves.

[illegible]tado de tensão do condutor também [illegible]quando a velocidade regular é mais [illegible]escenta o presidente do Departa[illegible]entífico de Medicina de Tráfego da [illegible]Muitos motoristas informam que, [illegible]velocidade menor, conseguem diri[illegible]is calmos, pois todos na via estão no [illegible]ritmo. Eles ficam menos apreensivos [illegible]smo com os outros condutores, que [illegible]es tentavam ultrapassagens ou esta-

riam a uma velocidade muito superior às deles", esclarece.

O programa Marginal Segura inclui melhoria de sinalização nas vias, ações educativas e fiscalização. Ainda de acordo com a Prefeitura, vendedores ambulantes e moradores de rua serão retirados das vias. Na avaliação dos especialistas da área médica, isso não significa trânsito seguro, porque os condutores e passageiros dos veículos ainda estarão em situação de perigo. "Teremos lesões mais graves e morrerão indivíduos dentro de seus carros, porque a velocidade aumenta a energia cinética e os veículos são frágeis para absorver o impacto e impossibilitar a transmissão para seu interior", analisa o diretor da Abramet.

Paulistanos aprovam medida

Em meio à polêmica em torno do limite máximo nas vias, pesquisa divulgada pela ONG Rede Nossa São Paulo aponta que 54% dos paulistanos são favoráveis às velocidades mais altas nas marginais. Para estudiosos, trata-se de uma cultura que pode ser transformada através de políticas educativas sobre trânsito.

Todas as medidas têm resistência no início, de acordo com Diniz. Isso ocorreu com as leis de obrigatoriedade do uso de cinto de segurança e de cadeirinhas adequadas para crianças em carros, que com o tempo tornaram-se uma prática automática que diminuiu muito o número de mortes e a gravidade dos ferimentos dos acidentados. Por isso, reforça a necessidade de um estudo mais eficiente e científico do poder público. "Nós nos preocupamos com os acidentes, porque somos direcionados a manter a vida. Melhorar a qualidade de vida no trânsito é também reduzir o número de atropelados e de óbitos, que estão muito alto no nosso País", conclui.

Recursos insuficientes geram **riscos** aos pacientes

CENÁRIO É DESANIMADOR: HÁ DÉCADAS, A UNIÃO VEM REDUZINDO SUA PARTICIPAÇÃO NO FINANCIAMENTO DO SUS; JÁ NESTE ANO, GOVERNO PODERÁ REALOCAR VERBAS DA SAÚDE PARA OUTRAS ÁREAS E, A PARTIR DE 2018, A PASTA SERÁ AFETADA PELA PEC DO TETO; ALTA DO DESEMPREGO AUMENTA DEMANDA PELO SISTEMA PÚBLICO

Guilherme Almeida

Ano novo, preocupações antigas: entrando em 2017, vislumbra-se mais um período de muita dificuldade para gestores e médicos prestarem atendimento de qualidade no sistema público. O complicador tem origem no subfinanciamento crônico e emendas parlamentares que podem deteriorar ainda mais a assistência à população, caso das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 31/2016 e 55/2016.

A primeira delas, aprovada pelo Senado Federal em agosto último, prorroga a Desvinculação de Receitas da União (DRU), permitindo ao Governo Federal transferir até 30% da verba originalmente destinada à Saúde para qualquer outra área considerada prioritária. A União já utilizava a DRU livremente, afetando não só a Saúde, mas também setores importantes como Educação e Previdência.

Já a PEC 55 – antiga PEC 241 e mais conhecida como "PEC do Teto" – congela os gastos do Governo Federal pelos próximos 20 anos, sendo corrigidos apenas pela inflação. A Associação Paulista de Medicina (APM) defende medidas para con-

tenção dos gastos públicos – afetados pela corrupção e pela má administração dos últimos anos. Mas exige sensibilidade e responsabilidade das autoridades para não prejudicar ainda mais o financiamento da Saúde.

O posicionamento da APM se refletiu em parte do texto aprovado pelo Congresso Nacional: o projeto prevê que a Saúde e a Educação só tenham seus valores congelados a partir do orçamento de 2018. Parlamentares também afirmam que os valores para estes setores serão tratados como piso e não como teto, além da possibilidade de o Governo Federal realocar receitas adicionais caso seja necessário.

Desdobramentos

Não é de hoje que o dinheiro que entra no sistema é considerado insuficiente. Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, relata que a União reduz, há décadas, sua participação no financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e nos gastos totais com a Saúde. "Atualmente, o Governo destina 4,66% do Produto Interno Bruto (PIB) ao setor. Índice muito inferior aos do Canadá, França, Suíça e Reino Unido, por exemplo, cujos valores variam entre 7,6% e 9%", compara.

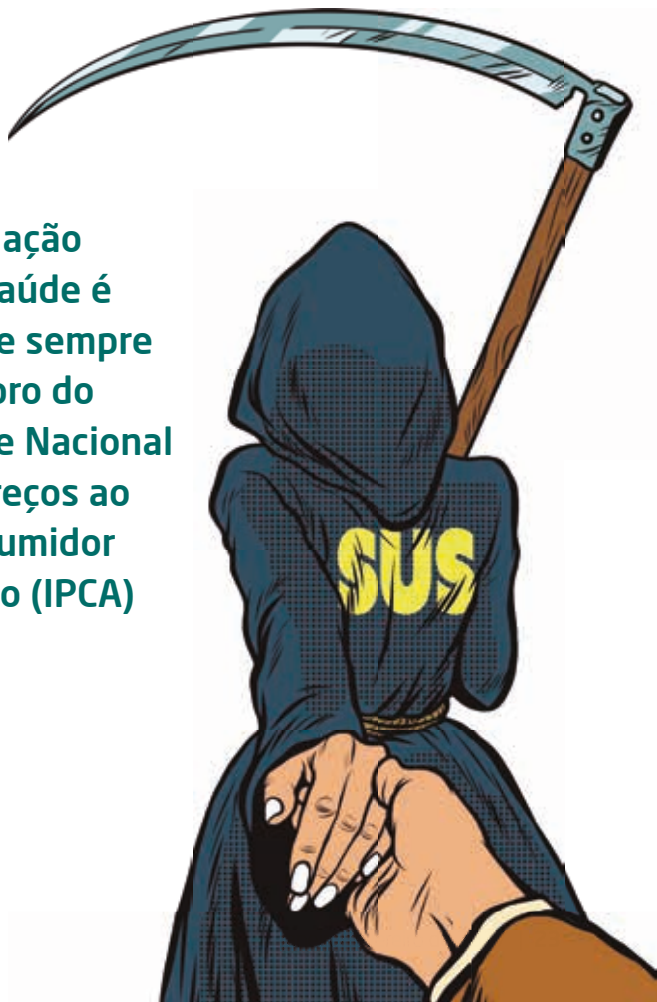
Diante desta raiz histórica e do momento de instabilidade econômica, o cenário tende a piorar. O sistema, que já apresenta demanda superior à sua capacidade, também sofre com o crescimento do desemprego. Estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que são 12 milhões de desempregados em todo o País – dos quais muitos deixam de pagar os seus planos de saúde ou perdem o benefício empresarial, migrando ao SUS.

"Com a demora no atendimento, as doenças agravam-se e, diante do diagnóstico tardio, os tratamentos são menos efetivos e mais caros. É a total falta de respeito e compromisso com o cidadão que paga, por meio de impostos, para ter assistência digna. O caos da Saúde coloca em risco milhões de vidas e promove o agravamento das patologias já existentes. Causa-se, assim, um efeito cascata, prejudicando todo o sistema e a população", avalia João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM.

Outro ponto a ser considerado é que a inflação em Saúde é quase sempre o dobro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Isso é consequência de diversos fatores impossíveis de serem administrados, como o aumento da população e o envelhecimento progressivo, além da introdução de novas tecnologias e medicamentos, gerando custos crescentes.

"Pesam também na conta o surgimento de novas doenças, que trazem demandas adicionais, e o avanço do conhecimento técnico e científico, com novos métodos de prevenção e tratamento. Ademais, com o crescimento do número de escolas médicas, teremos nos próximos anos o dobro de profissionais em relação ao número atual, que certamente provocarão custos adicionais ao serem alocados no mercado de trabalho", prevê Florisval Meinão, presidente da APM.

A inflação em Saúde é quase sempre o dobro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



Planos populares avançam e **preocupam** médicos

ANS RECEBEU OFÍCIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E IRÁ ESTUDAR VIABILIDADE TÉCNICA DA PROPOSTA; MÉDICOS SE POSICIONAM CONTRA

Guilherme Almeida

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou, em 25 de janeiro, a constituição de um Grupo Técnico – composto por servidores das diretorias e da Procuradoria Geral da Agência – para analisar a viabilidade técnica da proposta de criação de planos de saúde "acessíveis" e posterior realização de consulta pública. A ideia partiu do Ministério da Saúde (MS), que encaminhou um ofício com sugestões para os novos planos.

A Associação Paulista de Medicina (APM) vem, desde o surgimento desta ideia, se posicionando contrária a qualquer limitação de cobertura. A entidade, inclusive,

soube das discussões quando algumas reuniões já haviam sido realizadas no Ministério da Saúde e prontamente alertou a mídia e a comunidade sobre os riscos embutidos em tais proposituras.

Em síntese, as propostas que circulam preveem dois modelos de planos: o primeiro somente para atendimento ambulatorial, excluindo urgência e emergência, hospital-dia, terapias e exames de alta complexidade; e o segundo ambulatorial e hospitalar, porém com rol reduzido, excluindo inclusive procedimentos de alta complexidade.

Em desacordo com o rumo das tratativas, a APM deixou o grupo de trabalho do MS após acompanhar duas reuniões nas quais, sem sucesso, tentou ponderar sobre os perigos que trariam aos médicos e aos pacientes. Para não referendar as decisões, a entidade preferiu não participar mais das discussões e comunicou às demais entidades médicas do estado de São Paulo o andamento da proposta, para que todas pudessem se posicionar conjuntamente.

"Planos que venham reduzir o rol de procedimentos, definido pela ANS, são nocivos. Eles diminuem a cobertura e podem limitar a realização de procedimentos, sendo que os pacientes e as doenças são imprevisíveis. Com limites, a vida da população pode ficar em risco. Além disso, o médico não poderá fazer pelo paciente tudo o que está previsto ou aplicar todo o seu conhecimento técnico e científico para a resolução do problema", argumenta o presidente da APM, Florisval Meinão.

Retrocesso

Antes da Lei 9.656/98 – que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde – não havia critérios para as coberturas, com o prevalecimento do poder de mercado sobre os usuários. De acordo com Meinão, é preocupante o andamento dessa discussão, pois já houve modelos semelhantes no passado que foram extremamente prejudiciais aos pacientes.

O presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), Antonio Carlos Lopes, também acredita que esta medida é errada desde o princípio. "O Governo Federal deveria, ao invés disso, fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao liberar a proposta, mostra a sua incompetência em relação ao sistema público. Isso inclusive enfraquecerá ainda mais o SUS."

Ele explica: "se o paciente precisar de um atendimento mais complexo ou uma internação, deverá recorrer ao SUS, já que o plano não irá cobrir. E todos terão que recorrer ao sistema público – que já está combalido – sobrecarregando-o. Em um momento de crise como o atual, essa medida é um desastre. A população já está abandonando a saúde suplementar ou diminuindo as coberturas, às vezes pagando por algo que é pior que o SUS".

A coordenadora institucional da Proteste – Associação de Consumidores, Maria Inês Dolci, também tem esta linha de pensamento. Para ela, os planos "populares" aumentarão o buraco do SUS por conta dos pacientes que o sistema público terá de absorver. Ela entende, também, que a criação destes planos acessíveis não é uma boa ideia e reforça que desde o início a entidade é contrária ao projeto e à justificativa do MS, que afirma que estas modalidades de cobertura reduzirão a demanda do SUS.

Os novos planos claramente não desafogarão o sistema público, que continuará suportando os procedimentos mais onerosos e de alta complexidade

Além disso, a demora que poderá se estabelecer no diagnóstico e no início do tratamento, somando dificuldades ao acompanhamento e ao tratamento, possivelmente agravará o prognóstico dos pacientes. Esta é a opinião de Claudio Barsanti, presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Para ele, os novos planos claramente não desafogarão o sistema público, que continuará suportando os procedimentos mais onerosos e de alta complexidade.

Problemas para os pacientes e médicos

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) é outra entidade a se posicionar contrária aos planos populares. Em nota, lembra que os planos de saúde já cometem muitos abusos: negações e exclusões de cobertura, barreiras de acesso para idosos e doentes crônicos, reajustes proibitivos, rescisões unilaterais de contratos e demora no atendimento, entre outros.

Para Marilena Lazarinni, presidente do conselho diretor do Idec, os planos populares irão agravar essa situação. "As ações judiciais contra planos de saúde, que tiveram crescimento exponencial nos últimos anos, irão aumentar ainda mais. Esses populares não irão cobrir os tratamentos mais caros e complexos e excluirão os doentes crônicos e idosos, que terão que buscar atendimento no SUS. Como os riscos de adoecimento são imprevisíveis, estarão em jogo a saúde e a vida de pacientes que necessitem de assistência além da cesta básica oferecida", avalia.

Para Maria Inês, não adianta oferecer um plano acessível sendo que as pessoas não terão o atendimento necessário. "Somos milhões de brasileiros fora do mercado de trabalho – quem não tem emprego não consegue pagar um plano, por mais barato que seja. Além disso, vários planos não têm atendimentos regionalizados, e os usuários que forem a outras cidades receberão negativas dos planos. O projeto só traz danos, nenhum ganho, por isso a Proteste é contrária. A judicialização, que já é um fato, pode aumentar", afirma.

Embora ainda não haja uma determinação final, para Barsanti é real o risco de que o paciente e o médico se deparem com situações em que não haverá a cobertura necessária ao adequado sequenciamento clínico. "Mesmo com o diagnóstico de dadas enfermidades, os planos poderiam, por meio de cláusulas contratuais, não cobrir a terapêutica médica – como em casos de Oncologia, em que os quadros clínicos são complexos e os tratamentos podem ser extremamente onerosos."

Nestes casos, ainda segundo o presidente da SPSP, os pacientes e seus familiares, em uma situação de fragilidades clínica e psicológica – e com a falsa ideia de que estariam amparados pelo plano de saúde – terão mais um problema emergencial para se preocupar. "Com certeza serão direcionados para o atendimento público e/ou discutirão o problema no Judiciário", prevê.

PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM:
MEDICINA DO TRABALHO
- Curso da UNITAU - Universidade de Taubaté.
- Acreditado pela ANAMT.
- Com 1.920 horas, 24 meses, aulas em um final de semana por mês.
- Diversas turmas no primeiro semestre de 2017 (consulte).
- Coordenador: Dr. Waldir Murari - CRM: 33.616/SP
www.unitau.br
www.poliscursos.com.br
contato@poliscursos.com.br
(11) 4524-7681
(11) 9.4244-1286
IPÓLIS cursos
UNITAU

XI Congresso Paulista de NEUROLOGIA 2017

24 a 27 de maio de 2017

Hotel Sofitel Jequitimar | Guarujá / SP

Presidente do Congresso: Dr. Fernando Cendes
Coordenador da Comissão Cientifica: Dr. Ronaldo Abraham

Comissão Organizadora: Dr. Acary S. Bulle de Oliveira, Dr. Rubens Gagliardi e Dr. Marcel Simis

Envie seu trabalho até 01/03

Principais Temas:

- Semiologia
- Genética
- Neurointensivismo
- Dor
- Neuromodulação
- Neurooncologia
- Miopatia
- Cefaléia
- Cerebrovascular
- Neurologia Infantil
- Demência
- Casos Clínicos
- Neuroinfecção
- AIDS/LCR
- Neurologia do Esporte
- Neurorreabilitação
- Doenças Raquimedulares
- Neurofisiologia Clínica
- Epilepsia
- Esclerose Múltipla
- Encefalite Autoimune
- Neuroimagem
- Distúrbios do Movimento
- Distúrbios do Sono
- Gestão em Neurologia
- Neuropatias Periféricas
- Doenças do Neurônio Motor
- Terapêutica em Neurologia
- Cuidados Integrativos
- Manifestações Neurológicas de Doenças Sistêmicas
- Mistérios em Neurologia
- Neurologia da Mulher
- Arte e Neurologia
- Neurooftalmologia
- Neurootologia
- Neurocinema

Acesse
www.apm.org.br/neurologia
e garanta sua inscrição!

INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

APM – Associação Paulista de Medicina
Departamento de Eventos - Tel.: 11 3188-4252
E-mail: eventos@apm.org.br

CERTIFICAÇÃO

CNA

APOIO

PATROCÍNIO MASTER

achē
mais vida para você

GRUNENTHAL

PATROCÍNIO PREMIUM

SANOFI GENZYME

Libbs
Porque se trata da vida

Medley.
UMA EMPRESA SANOFI

REALIZAÇÃO

APAN
Associação Paulista de Neurologia

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Federada da
AMB

A **Saúde** será a **grande empregadora** do mundo no futuro

Há mais de 20 anos à frente da administração pública estadual, o governador de São Paulo pontua os avanços e desafios na área. Ainda afirma que capacidade de recuperação econômica do País é possível, desde que sejam feitas as reformas necessárias

Da Redação

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté, com especialização em Anestesiologia pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho é o atual governador do estado de São Paulo, cargo que ocupa pela quarta vez. Sua carreira política começou em 1972, aos 19 anos, quando foi o vereador mais votado em sua cidade natal, Pindamonhangaba (SP), pelo antigo MDB. Em 1977, em seu último ano no curso de Medicina, já era prefeito da cidade. Foi deputado federal em 1986 e 1990; um dos fundadores do PSDB em 1988, tendo presidido o partido em São Paulo entre 1991 e 1994.

Eleito vice-governador de Mário Covas em 1994 e 1998, com a morte do colega, em março de 2001, assumiu o governo e se reelegeu em 2002. Em março de 2006, renunciou ao governo de São Paulo para concorrer à presidência. Em 2010, foi eleito governador de São Paulo mais uma vez e se reelegeu em 2014. Com mandato previsto para se encerrar em janeiro de 2019, Alckmin é o político que mais tempo comandou o estado paulista.

Atendendo ao convite do presidente da APM, Florisval Meinão, o governador participou do 3º encontro da Associação Paulista de Medicina com suas Regionais, realizado em dezembro de 2016 no Guarujá. Com as lide-

Fotos: Divulgação/Governo SP

ranças médicas de todo o estado, fez um balanço da Saúde em São Paulo e do cenário brasileiro, além de apontar perspectivas para este ano. Confira os detalhes a seguir.

Quais os principais avanços na saúde pública de São Paulo observados neste período à frente do governo do estado?

Hoje, no estado de São Paulo, a nossa expectativa de vida média é de quase 78 anos, e a diferença estimada de vida entre sexos também diminuiu para seis anos, sendo 74 para homens e 80 para mulheres. A mortalidade infantil ainda é um importante indicador, segundo a Organização Mundial de Saúde. A nossa meta é chegar a menos de 10. Estamos em 10,7; antes, 11,4. Muitos municípios do estado já têm um dígito, com nível quase europeu. Sobre a taxa de homicídio, há 20 anos era a primeira das causas externas de mortes ocorridas no estado, com 35 assassinatos por 100 mil habitantes. Por ano, morriam quase 13 mil pessoas assassinadas. Em 2015, foram registrados 3.964. No ano passado, ficamos em torno de 3.500. O Brasil tem 26 assassinados por 100 mil habitantes. Algumas capitais brasileiras chegam a uma taxa entre 60 e 70 homicídios por 100 mil habitantes. São Paulo e Santa Catarina são os únicos abaixo de 10, sendo que hoje somos a capital e o estado com o menor número de homicídios.

E os desafios atuais na área?

Conforme já pontuado, temos 3.500 assassinatos por ano, no entanto, temos 7 mil mortes por acidentes em rodovias. É duas vezes mais perigoso andar de carro ou moto do que ser assassinado. Por meio do Infosiga-SP (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo), divulgamos todo mês o mapeamento dos acidentes. É uma lupa para mostrar os locais e causas dos acidentes. Isso é necessário para sabermos o que falta naquela região, por exemplo, uma calçada, um semáforo, uma ciclovia ou uma passarela. Identificado o problema, chamamos a Prefeitura para fazer convênio, com a liberação de verba. Dessa forma, pretendemos diminuir em 50% as mortes no trânsito, o que já está caindo significativamente.

A judicialização da Saúde é algo que também nos preocupa. Investimos R$ 12,5 bilhões em medicamentos ao ano, mas gastamos R$ 1,2 bilhão com prescrição judicial por ano. Aliás, o País vive uma judicialização excessiva, com mais de 100 milhões de processos.

Nestes mais de 20 anos de governo, como tem sido estruturada a Saúde do estado?

Temos 15 redes de reabilitação Lucy Montoro, 75 redes para tratamento de câncer Hebe Camargo, 93 hospitais, além da parceria com 28 organizações sociais. Em todos os hospitais novos, os contratos são por gestão. No futuro, a Saúde será a grande empregadora do mundo. Hoje, a SPDM [Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina] tem 46 mil funcionários e já é considerada a sétima maior empregadora de Saúde no Brasil.

Criamos as Santas Casas Sustentáveis [para organizar o financiamento suplementar dessas instituições], com faturamento de 10% a mais do que se atende. A respeito das parcerias público-privadas, abrimos licitações para a construção de hospitais. Estamos terminando um em São José dos Campos e outro em Sorocaba. Em São Paulo, haverá uma unidade da mulher, no bairro da antiga "cracolândia", como forma de recuperar a região. As licitações incluem ainda a contratação de equipe de Saúde e a que não for médica (segurança, alimentação, limpeza, jardinagem). Realizamos também 376,1 mil procedimentos cirúrgicos e dos 3.633 transplantes realizados no País, 1.485 (cerca de 40%) vieram para São Paulo em 2015.

Quando o SUS teve início, o Governo Federal entrava com praticamente 60% do custo. Hoje, está com 43%

Como avalia o financiamento da saúde pública pelo Governo Federal?

Quando o SUS teve início, o Governo Federal entrava com praticamente 60% do custo. Hoje, está com 43%. Em São Paulo, o financiamento federal do SUS é de 24%, porque temos teto. Por conta do SUS ter uma tabela pequena de repasse, as Santas Casas estão quebradas, porque não conseguimos cobrir os custos. Estouramos o teto em R$ 100 milhões por mês, totalizando R$ 1 bilhão e 100 milhões por ano. Ou seja, à medida que o Governo Federal não corrige a tabela do SUS – de acordo com os índices inflacionários, considerando que a inflação da

Saúde é maior – e diminui o investimento na área, aumentam os problemas nos municípios e estados, com agravamento previsto para os próximos anos.

E a influência do financiamento da saúde pública brasileira no atendimento das Santas Casas?

Governar é escolher onde aplicar o dinheiro. Isso é similar à nossa casa, nunca dá para tudo, sempre temos prioridades. Hoje, do Oiapoque ao Chuí, a prioridade é a Saúde. Embora todos os indicadores tenham melhorado, como a queda da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida, o problema atual é o financiamento. Dr. Adib Jatene dizia que o problema do pobre é que o amigo dele também é pobre, por isso tem dificuldade de acesso. O ajuste fiscal não é economicista, é social. Ou seja, se não tivermos um mínimo de recursos, não há o que fazer. Por isso, é necessário cortar aonde não é prioritário para poder aplicar do outro lado. Nesse sentido, por exemplo, temos que fazer um movimento nacional para as Santas Casas. O ministro Ricardo Barros me disse que o Ministério da Saúde tem 38 mil obras, a maioria parada, e o País tem 21 mil leitos fechados, porque não há dinheiro para os custeios. Então, uma Santa Casa que podia operar com 160 leitos só tem 130 ou 110 em funcionamento. Em suma, o nosso problema não é prédio, e sim o custeio e a necessidade de se priorizar adequadamente.

Sobre a recente crise fiscal brasileira, que tem afetado o sistema público e privado de Saúde, a seu ver, qual a saída para superá-la?

A constituinte brasileira definiu o estado de bem-estar social, ou seja, a seguridade social é baseada no tripé saúde, previdência e assistência social. A previdência é contributiva, se não pagar, não se aposenta; a assistência social não é contributiva, mas é destinada apenas àqueles que a Lei Orgânica de Assistência Social determina, como idosos sem renda e pessoas com deficiência, com a destinação de um salário mínimo mensal vitalício; e a saúde é universal e gratuita para todos, paga pelos governos das três esferas. Mais de 60% dos nossos impostos têm como destino o Governo Federal e o restante divide-se entre estados e municípios. Um quarto da população brasileira tem planos privados. São Paulo representa 40% dessa fatia. Com o agravamento recente da crise, cresceu o número de demissões e, como consequência, aumentou a demanda pelo SUS.

Neste ano, pode-se chegar a uma queda de 2% do PIB. E o problema todo é fiscal, porque o Governo gasta mais do que arrecada. O déficit primário pode superar R$ 170 bilhões, fora a dívida. A capacidade de recuperação do País é boa, mas depende de quatro reformas: política, previdenciária, trabalhista e tributária. Se melhorarmos a questão tributária, simplificar a legislação trabalhista, para estimular o emprego e a geração de renda, e melhorar o ambiente político, haverá uma recuperação de mais empréstimos. Se não fizermos isso, perderemos mais um ano.

Como está a fase final da vacina desenvolvida pelo Instituto Butantã contra o vírus da dengue?

O Instituto Butantan, o maior da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, terá a primeira vacina do mundo tetravalente, tipos 1, 2, 3 e 4, com uma dose única, contra a dengue. A Sanofi já tem uma vacina contra a dengue, mas são três doses, com menor eficácia e cara. A nossa será uma dose, tetravalente. Estamos testando a imunidade desde Boa Vista (Roraima) até Porto Alegre (Rio Grande do Sul). Vamos vacinar 17 mil pessoas. Nesta última fase, 12 mil voluntários vão tomar a vacina e 5 mil os placebos, para avaliarmos a eficácia imunológica e a resposta sorológica. Com a confirmação positiva, produziremos a vacina. E ainda estamos em processo de estudo para a tetravalente virar pentavalente e envelopar o DNA do zika vírus. É uma vacina de vírus atenuado e com excelente resposta imunológica.

XV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO

Foto: André Stefano/SPCVB

São Paulo, 12 e 13 de maio de 2017

TEMAS PRINCIPAIS

- Métodos Diagnósticos em Sono
- Distúrbios Respiratórios do Sono
- Insônia
- Sono e Psiquiatria
- Tratamento da SAOS
- Distúrbios do Movimento
- Ciclo de Conferências
- Discussão de Caso

LOCAL DO EVENTO

Maksoud Plaza
Rua São Carlos do Pinhal, 424
Bela Vista - São Paulo / SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Depto. de Eventos - APM
(11) 3188-4250 / inscricoes@apm.org.br

Acesse: www.apm.org.br/eventos/congressodosono

Certificação: CNA

Apoio: abms, ABROS

Realização: APM, Federada AMB

Estamos preparados para enfrentá-las?

ESPECIALISTAS SÃO PESSIMISTAS E AFIRMAM QUE A TRANSMISSÃO DOS VÍRUS PELO MOSQUITO SERÁ AINDA MAIS FORTE ESTE ANO

Keli Rocha

Febre amarela, dengue, chikungunya, zika e febre do mayaro, todas arboviroses causadas pelo mesmo vetor, o *Aedes aegypti*. Algumas são novas para os brasileiros; outras, mais antigas, estão reaparecendo. Embora haja campanhas do poder público para o enfrentamento do mosquito, especialistas acreditam que as medidas não são suficientes. Para 2017, a previsão é de um cenário alarmante, com a expansão das doenças para regiões ainda não afetadas.

A infectologista e epidemiologista Helena Brígida, integrante do Comitê de Arboviroses da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), prevê um relaxamento das medidas de proteção em razão da crise política atual. "Isso acaba tirando do foco assuntos tão importantes quanto a questão da saúde. Além disso, depois de uma avalanche de informações, principalmente quando ocorrem incidências de doenças novas para nós, como aconteceu com a zika, natural e infelizmente, as pessoas tendem a se descuidarem", explica.

Em São Paulo, ainda não há epidemias de zika e chikungunya. Isso significa dizer que boa parte da população ainda não foi infectada por esses vírus, diferentemente do que tem ocorrido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. "No lugar em que a população já teve contato, com ou sem doença aparente, essas arboviroses não se repetem. Agora no estado de São Paulo, onde o número de casos não é suficiente para imunizar toda a população, presume-se uma incidência muito grande dessas doenças", afirma o médico infectologista Caio Rosenthal, que atua no nos hospitais

do Servidor Público Estadual e Albert Einstein.

A própria alta densidade populacional do estado contribui para a sustentação do vetor, segundo Helena. "Se há um conglomerado de pessoas em ônibus, estações de metrôs e de trens, em empresas e praças, tem sangue de pessoas, e o *Aedes* é hematófago. Por isso, São Paulo tem uma facilidade maior de registro de número elevado de infectados por dengue, o que pode ampliar para as demais doenças", esclarece.

Um saneamento básico adequado em todo o País, como regulamenta a Lei 11.455 de 2007, ainda não deve ser relegado pelos gestores públicos, segundo a infectologista. "As regiões Norte e Nordeste, por exemplo, têm números de casos por conta de infraestrutura deficitária", aponta.

Dengue

Ainda que especialistas sejam enfáticos ao afirmar que haverá a proliferação de outras doenças transmitidas pelo *Aedes*, em se tratando do vírus dengue, segundo Rosenthal, espera-se que a epidemia seja um pouco menor em São Paulo, em razão do número elevado de contato da população nos últimos anos. "Apesar de que você pode pegar dengue até quatro vezes durante sua vida. Mesmo a pessoa que já teve contato com um sorotipo do vírus ainda pode teoricamente contrair dengue mais três vezes", salienta o infectologista.

A previsão também é esperada pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. "Por motivos conhecidos ou desconhecidos, a infestação do mosquito este ano será muito menor do que no ano passado", diz o coordenador de Controle de Doenças da Secretaria, Marcos Boulos.

Para o biólogo Alessandro Giangola, coordenador geral das ações de controle do *Aedes aegypti* da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), vinculada à Secretaria Municipal da Saúde, ainda não é possível fazer essa afirmação.

Apesar do contraponto, os representantes das secretarias não descartam o crescimento de chikungunya e zika, tal como afirmam os infectologistas. "A doença para a qual a população não é imune normalmente aumenta", reitera Boulos. "É importante estarmos preparados para esta realidade", completa Giangola.

Medidas preventivas

As secretarias estadual e municipal asseveram que o sistema público tem se preparado todos os anos para controlar a população do mosquito. "Fizemos programas em parceria com os municípios para financiar inclusive a contratação de agentes de saúde para trabalhar aos fins de semana. Isso pode ser um dos responsáveis para que tenhamos muito menos *Aedes* do que tínhamos no ano passado. Além disso, os médicos hoje estão conhecendo mais as doenças, o que torna mais fácil de identificá-las", informa Boulos.

Já na cidade, segundo a Secretaria Municipal, foi elaborado um planejamento de contingência que, dependendo do nível de transmissão, as medidas são tomadas. "Neste ano, pela primeira vez, o plano prevê situações não só para a dengue, mas também para zika, chikungunya e febre amarela", destaca Giangola.

No entanto, para o infectologista Caio Rosenthal, a falta de leitos e de médicos para atender a demanda é uma deficiência grave e crônica do sistema público de saúde. "Se estamos projetando a possibilidade de haver mais casos de zika e chikungunya do que no ano passado, ficaremos em uma situação realmente difícil", alerta.

De acordo com ele, o Ministério da Saúde também prometeu a disponibilização de teste rápido para fazer diagnóstico das arboviroses, o que ainda não está disponível na rede pública, além da falta de equipes profissionais para o manejo clínico. "Se fizermos o diagnóstico rapidamente, você alivia o paciente e pode diminuir a população dentro do hospital. Facilita tanto o trabalho do médico quanto do paciente", avalia.

Manejo clínico

A Secretaria do Estado da Saúde recomenda observação cautelosa dos casos suspeitos para evitar a evolução das formas graves dos vírus e de risco de vida, principalmente nos casos de dengue. "Assim que há registros de casos ocorridos em determinado local, a análise das ocorrências é puramente clínica, não é necessário o exame laboratorial", informa Boulos.

O médico deve ter conhecimento técnico necessário para saber distinguir as diferentes manifestações sintomáticas, além de estar familiarizado com a infraestrutura hospitalar para prestar socorro eficiente às vítimas. Em casos de chikungunya, o Ministério da Saúde disponibilizou recentemente em seu portal um novo guia de manejo para orientação médica.

Idoso Bem Cuidado
Projeto integra dados eletrônicos da Saúde

APM É PARCEIRA NA INICIATIVA DA ANS QUE RACIONALIZA OS GASTOS E OTIMIZA O TRATAMENTO DE PACIENTES POR MEIO DA UNIFICAÇÃO DOS DADOS EM UMA PLATAFORMA DIGITAL, COM NÍVEL DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO SIMILAR A DOS BANCOS

Keli Rocha

Visando promover um cuidado totalmente integrado e com maior resolubilidade – por meio do compartilhamento de dados entre os profissionais da Saúde – que permite otimizar os custos de saúde e racionalizar o fluxo de atendimento, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com a Associação Paulista de Medicina, prepara o lançamento do projeto Idoso Bem Cuidado, que começou a ser discutido em abril de 2016. Trata-se da centralização das principais informações de saúde dos idosos em um sistema eletrônico que facilita o acesso de profissionais em toda a rede privada, com segurança máxima e permissão do paciente.

"Sabemos que o idoso é um tipo de beneficiário que consome muitos recursos da Saúde, com histórico médico em geral muito grande e que, geralmente, está desorganizado. O paciente eventualmente passa por diversos especialistas, porém, muitas vezes, eles não conversam nem compartilham informações. Em outros casos, o médico precisa de uma informação específica de um exame que o idoso não levou para a consulta, por exemplo. Ou seja, quando não se tem toda a relação de dados, o prejudicado pode ser o próprio usuário, que não terá o tratamento completo, com a rapidez adequada", explica o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antônio Carlos Endrigo.

No programa Idoso Bem Cuidado, cabe à Associação Paulista de Medicina desenvolver o portal e o

aplicativo com as informações mínimas de saúde do idoso e sensibilizar os médicos sobre a importância de utilização do registro eletrônico compartilhado.

"O médico tem uma resistência grande em dividir informações, e com razão, porque ele lida com dados sensíveis dos pacientes. Entretanto, hoje há sistemas de informação com softwares altamente seguros. E o próprio paciente, nesse caso o idoso, definirá quais os profissionais que poderão ter acesso às informações e a qual conteúdo", reitera Endrigo.

O Conselho Federal de Medicina, em parceria com a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), publicou uma resolução normativa que certifica os softwares que adotam todos os requisitos necessários de segurança.

Parceria e piloto

A preocupação com a inovação tecnológica, a estreita relação com seus associados e o empenho da APM em participar dos projetos da ANS – sendo uma das intuições mais presentes nos grupos de discussões promovidos pela Agência – foram decisivos, segundo o diretor de TI, para a parceria nessa iniciativa.

A Associação Paulista de Medicina assinou um termo de compromisso com o órgão regulador comprometendo-se a organizar um grupo de trabalho com empresas vinculadas ao ramo da tecnologia para o desenvolvimento do ambiente tecnológico. Na plataforma, estarão todas as informações do paciente que poderão ser compartilhadas entre serviços médicos, hospitais, laboratórios e outros profissionais da Saúde. Acredita-se que mais de mil idosos participarão dos testes, número suficiente para análise.

A ideia é que, no momento de espera da consulta, o paciente receba um comunicado por celular via SMS pedindo autorização para que haja transferência de suas informações para o outro especialista médico ou demais profissionais da Saúde. Se disser sim, automaticamente os dados resumidos de consultas anteriores vão para o prontuário do especialista.

Ao todo, 100 instituições se inscreveram para participar voluntariamente do projeto piloto para implementação do modelo de atendimento. Dessas, a ANS selecionou 50 operadoras e 14 prestadores de serviços em todo o País, cujas propostas são focadas, sobretudo, na atenção básica e no atendimento primário do idoso. A conclusão do piloto está prevista até o começo do próximo semestre.

O Idoso Bem Cuidado se baseia em projetos bem-sucedidos como o 'Parto adequado', implantado em 2015, uma iniciativa conjunta entre ANS, Hospital Albert Einstein e *Institute for Healthcare Improvement*, com apoio do Ministério da Saúde, que favoreceu a redução de cesarianas sem indicação clínica ou possíveis casos adversos. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o Portal de Saúde do Cidadão, ambos do Sistema Único de Saúde, também serviram de inspiração.

O futuro almejado é unificar as plataformas pública e particular de informação, segundo o diretor de TI, e estender para outras áreas de atendimento, como a pediatria etc.

WORKSHOP SAÚDE DIGITAL: SEGURANÇA DE DADOS

No dia 28 de abril, a Associação Paulista de Medicina promove um evento com a presença de renomados especialistas na área de segurança da informação, atuantes em empresas de tecnologia e de consultoria, além de representantes do segmento de certificados digitais e advogados especializados no meio tecnológico.

Eles apresentarão suas respectivas experiências e casos para desmitificar a insegurança que o médico tem hoje sobre sigilo de dados dos pacientes. Aguarde mais informações nos veículos de comunicação da APM em breve.

Confira alguns temas que serão abordados:

- Apresentação dos Projetos RES (Registro Eletrônico de Saúde) e Idoso Bem Cuidado
- Hackers mais ativos, combate mais efetivo
- Dados sensíveis, como protegê-los?
- Computação cognitiva, Big Data e Internet das Coisas, aliados da Saúde?
- Saúde, um ecossistema protegido?
- Tokenização, uma saída para garantir o compartilhamento seguro de dados?
- A visão do direito sobre a questão da conexão na área da Saúde

Seguro por perda de renda (DIT) a custo zero para todos os sócios da APM

ESTE É APENAS UM DOS DIVERSOS BENEFÍCIOS QUE OS ASSOCIADOS TÊM À SUA DISPOSIÇÃO; QUANTO MAIS OS MÉDICOS UTILIZAM OS SERVIÇOS DA ENTIDADE, MAIS VANTAGENS OBTÊM

Da Redação

Boa notícia para você, médico associado, que preza pela proteção financeira de sua família e se preocupa em assegurar maior amparo aos dependentes em momentos adversos. Desde 1º janeiro deste ano, os associados ativos e adimplentes da Associação Paulista de Medicina passaram a ter gratuitamente seguro por perda de renda, na modalidade de Diária de Incapacidade Temporária (DIT), de até R$ 9 mil por três meses e seguro de vida com cobertura de R$ 70 mil, ambos da Porto Seguro.

O DIT, em ocorrências de acidente ou doença, concede ao beneficiário um afastamento de até 90 dias no ano, com cobertura de R$ 100 por dia de ausência no trabalho, sempre respeitando as exigências da seguradora para a obtenção do benefício. Esta cobertura compreende a faixa etária de até 64 anos, 11 meses e 29 dias. Já a apólice de R$ 70 mil, capital segurado uniforme e individual, cobre caso de morte acidental e invalidez permanente total ou parcial por acidente.

"Os médicos que se associarem a partir de agora já usufruirão desses benefícios automaticamente, além de todas as outras vantagens que a APM oferece", ressalta o diretor de Previdência e Mutualismo, Paulo Tadeu Falanghe.

O custo desses produtos no mercado é até superior ao valor da contribuição associativa hoje. "De fato, é um grande benefício para os médicos do estado de São Paulo. É um investimento que a Associação Paulista de Medicina faz como forma de reconhecer a importância da classe", comemora o presidente da APM, Florisval Meinão.

Os associados que quiserem complementar o benefício, aumentando a cobertura oferecida gratuitamente, podem fazê-lo com a própria Porto Seguro ou com a Icatu Seguros, que também é parceira da APM e oferece descontos expressivos nessa complementação. "Importante ressaltar que o médico associado terá custo apenas com o incremento, pois ele manterá a cobertura já oferecida pela APM", reforça Falanghe.

Defesa profissional

"Além da representação e defesa da classe nas instâncias municipal, estadual e federal, compõem as lutas da APM a valorização dos honorários médicos com os planos de saúde, maior financiamento para o SUS e qualidade das escolas e residências médicas, entre outros", ressalta Marun David Cury, diretor adjunto da área.

Para seus associados, a APM ainda fornece orientações gratuitas sobre diversos assuntos do dia a dia, como reajustes propostos por operadoras de planos de saúde, taxas como as de Resíduos Sólidos da Saúde, de Fiscalização de Estabelecimentos, dúvidas acerca do sigilo médico-paciente, guarda de prontuários etc. Basta preencher formulário no portal da entidade (www.apm.org.br) ou enviar e-mail para defesa@apm.org.br.

Serviços

Aos médicos que desejam publicar anúncios relacionados ao aluguel de salas ou períodos, venda e locação de imóveis, vagas para profissionais e venda de equipamentos, entre outros, a seção de Classificados, em nossa revista e site, é uma das opções mais procuradas, e totalmente gratuita para os associados.

No que diz respeito à aposentadoria pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a APM disponibiliza profissionais qualificados que orientam o médico sobre a melhor época para a concessão do benefício e ainda acompanham todas as etapas do requerimento, até que o primeiro salário seja pago. E o melhor, com valores muito abaixo dos praticados pelo mercado.

Como alternativa à aposentadoria regular, a parceria entre a Associação Paulista de Medicina, a Zurich Vida e Previdência e a Angá Asset Management permite que os médicos associados invistam em previdência complementar com condições e taxas exclusivas, entre as melhores do mercado financeiro, tanto na modalidade PGBL quanto na VGBL.

Muitas vantagens

Desde 2009, o Clube de Benefícios da APM possibilita aos associados descontos expressivos com mais de 200 empresas parceiras, em diversos segmentos. As vantagens incluem desde estabelecimentos locais nas diversas cidades em que a Associação está presente no estado de São Paulo até grandes marcas nacionais como Drogaria São Paulo, TAM, Fast Shop etc.

"Nosso clube de campo, na Serra da Cantareira, é uma excelente opção de lazer e descanso para os médicos associados e seus familiares, assim como os eventos culturais realizados periodicamente na sede da APM, que ainda mantém uma Pinacoteca com rico acervo, aberta à visitação gratuita", acrescenta o ex-presidente e atual diretor Cultural adjunto da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

E além de se preocupar com seus associados, a APM tem importantes projetos de responsabilidade social, como o auxílio especial concedido mensalmente a médicos e familiares em situação de penúria e o Música nos Hospitais, que beneficia centenas de pacientes, familiares e profissionais todos os anos.

As múltiplas camadas da **tragédia síria**

PARA O PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESPM E DA FGV-SP, A GUERRA CIVIL SÍRIA JÁ É A MAIOR TRAGÉDIA POLÍTICA DO SÉCULO 21. ENTRA EM SEU SEXTO ANO COM UM SALDO ESTIMADO DE 400 MIL MORTOS. ALÉM DA CATÁSTROFE HUMANA, O CONFLITO ESCANCARA A INAÇÃO E OS LIMITES DE GOVERNOS, ATIVISTAS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS EM ENCAMINHAR UMA SOLUÇÃO NEGOCIADA

Os ingredientes da guerra na Síria misturam disputas por poder político, divisões étnicas e, sobretudo, religiosas, envoltas numa longa história de regimes autoritários. Para complicar, o país se encontra no epicentro de rivalidades geopolíticas mais amplas e de múltiplas camadas.

No plano regional, a Síria é palco do jogo de poder entre Irã, Turquia e Arábia Saudita, potências locais que, cada vez mais, utilizam a religião como meio de projeção política. Os xiitas iranianos aliaram-se ao governo sírio, alauíta – uma vertente do xiismo. Já os turcos e sauditas, ambos adeptos do sunismo, apoiam grupos de oposição a Bashar al-Assad, presidente da Síria, ainda que motivados por interesses distintos.

Globalmente, os sírios veem-se diante de uma queda de braço entre Estados Unidos e Rússia, cada qual com seus aliados regionais e com seus próprios desejos geopolíticos, que trazem à tona os tempos da Guerra Fria. Essa disputa vem inviabilizando qualquer saída multilateral para o conflito, por meio das Nações Unidas.

Mas a guerra civil síria é apenas mais um capítulo de uma tragédia muito maior, cujas origens podem ser encontradas pelo menos um século atrás, fruto do colonialismo franco-britânico. As linhas arbitrárias que deram forma ao mapa do Oriente Médio após a Primeira Guerra dividiram os árabes, privaram os curdos de um país próprio e acirraram conflitos sectários.

Mais que isso, as fronteiras estabelecidas artificialmente foram o ambiente propício para a proliferação de experimentos ditatoriais, alguns de contorno socialista, que reprimiram brutalmente minorias étnicas e religiosas e represaram iden-

tidades tribais a partir de nacionalismos exacerbados.

Essas "panelas de pressão políticas" sobreviveram lacradas por décadas, até que dois episódios, já no início deste século, levaram o antigo modelo ao colapso. O primeiro foi a invasão norte-americana do Iraque, em 2003. Em vez de tornar o país mais estável, pacífico e livre, a ingerência estrangeira tragou a nação para um confronto prolongado entre uma maioria árabe xiita historicamente alijada do poder, uma minoria árabe sunita que controlava o país desde as origens, e os curdos (também sunitas), ao norte.

O segundo episódio foi a "primavera árabe", processo em que populações árabes tomaram as ruas contra seus ditadores, tanto no Oriente Médio quanto no norte da África. Na Síria, o temor de que opositores sunitas tomassem o controle do país, na esteira do que estava ocorrendo na vizinhança, levou o ditador Assad a iniciar uma guerra civil brutal, cujos números são assustadores e bem conhecidos.

Enquanto a queda de braço das grandes potências impediu qualquer acordo possível entre governo e oposição na Síria, a catástrofe humanitária aprofundou-se. Um de seus desdobramentos mais visíveis é o número crescente de refugiados e deslocados internos que fugiram das zonas de conflito.

De uma população total de 23 milhões de pessoas, mais de 4,5 milhões já saíram do país, a maioria rumo aos vizinhos Turquia, Líbano e Jordânia. Oito milhões permanecem na Síria, mas fora de suas casas. Na Europa, o país que mais recebeu refugiados foi a Alemanha, que acolheu, oficialmente, 600 mil sírios.

Outro fator crítico na fase atual do conflito é a crescente presença do Estado Islâmico, que desde 2014 vem estendendo seus tentáculos para dentro das fronteiras sírias e hoje ocupa 30% daquele território. De suas bases físicas saem fontes cruciais de financiamento, que vão da venda de petróleo à cobrança de impostos, passando por resgate de sequestros e tráfico humano.

Desde que o grupo iniciou sua campanha de conquista territorial, diversos países lançaram ações militares – nem sempre coordenadas – contra suas principais posições. Dois anos após o início dos bombardeios, os resultados foram decepcionantes. A campanha internacional impôs ao Estado Islâmico algumas derrotas, mas não foi capaz de evitar uma onda de atentados terroristas de enorme repercussão internacional, como em Paris, Bruxelas ou Munique, além de centenas de ataques contra civis nos próprios países árabes.

O quadro de instabilidade generalizada impossibilita um prognóstico claro a respeito da Síria. Sem que haja uma campanha global contra o fundamentalismo islâmico, que ataque não somente os sintomas, mas também as causas profundas – como a islamofobia e a marginalização dos cidadãos muçulmanos dentro das suas próprias sociedades –, a região continuará convulsionando no futuro. Pelo que vem acontecendo nos EUA e na Europa, o caminho ainda promete ser muito longo.

Divulgação

GUILHERME CASARÕES é doutor em Ciência Política pela USP

Pós-graduação (lato sensu) em:
PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA
Coordenador: Dr. Waldir Favarin Murari - CRM/SP: 33.616
Turmas em 2017
SÃO PAULO, CAMPINAS E SANTOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(11) 4594-2362
www.agoracursos.com.br
inscricoes@agoracursos.com.br
UNIVERSIDADE BRASIL
ÁGORA CURSOS

Patrimônio valorizado

SEDE SOCIAL E CLUBE DE CAMPO GANHAM REFORMAS IMPORTANTES, OFERECENDO MAIS CONFORTO PARA O ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS; IMÓVEIS DAS REGIONAIS TAMBÉM SÃO VALORIZADOS

Keli Rocha

Com a intenção de proporcionar mais conforto ao associado, a atual diretoria tem realizado transformações importantes nos patrimônios da Associação Paulista de Medicina. No Clube de Campo, por exemplo, as reformas envolvem espaços como os de alimentação, esportes, recreações e acomodação, além de melhorias no fornecimento de água.

"Há um bom tempo, trabalhamos por esses avanços. Todos os associados do estado de São Paulo são contemplados com isso", destaca o presidente da APM, Florisval Meinão. Entre agosto de 2016 e janeiro deste ano, o restaurante da sede campestre passou por uma completa modernização, que incluiu desde modificações na cozinha à adaptação de banheiro para as pessoas com necessidades especiais. Logo na entrada, um toldo de vidro protege os usuários que saem do carro.

"Na cozinha, agora há uma área de fluxo que facilita a locomoção de qualquer órgão público para a fiscalização da manipulação higiênica dos alimentos. Existe ainda a câmara fria para empacotamento a vácuo, fogão de alta capacidade, forno plenamente qualificado e departamento de massa individualizado. Em suma, é um restaurante desenvolvido e altamente diferenciado", reforça Alfredo Freitas Santos Filho, diretor Social da APM.

dia a dia

Fotos: Marina Bustos e Osmar Bustos

Diretoria prestigiou a reinauguração do restaurante do clube de campo, que também recebeu melhorias nas hospedagens e ganhou poços artesianos

No complexo agregado ao restaurante, foi instalada uma cobertura de 400 metros quadrados. "Tanto o restaurante como a área externa protegida de quaisquer condições climáticas intensas estão disponíveis para a realização de festas de casamento, aniversários etc.", acrescenta o diretor Social.

A varanda do restaurante, que permite visão da hípica e da parte profunda do clube, e a assistência de barzinho com bebidas especiais são outros serviços e comodidades possíveis de serem conferidos com as transformações. "Ficou muito confortável. Retiramos itens obsoletos que não se utilizavam mais e inovamos em vários outros", diz Meinão.

Melhorias diversas

Uma das primeiras grandes realizações desta gestão na sede campestre foi o projeto para utilização da água de poços artesianos. "É um sonho realizado ter autonomia no fornecimento de água, sem depender das minas naturais que estavam se esgotando", informa Santos.

O poço artesiano tem 180 metros de profundidade e bombeia quatro mil litros de água por hora, que vão para dois reservatórios com capacidade de 50 mil litros cada. "Em 24 horas e 30 minutos, temos os reservatórios cheios em um total de 100 mil litros de água, o que permite sustentar o clube com muita tranquilidade e com uma sobra significativa", afirma o responsável pelo local.

Nas acomodações dos 12 chalés ou das 12 suítes, os novos lençóis de 180 fios e com algodão de primeira qualidade dão um aconchego todo especial aos hóspedes. Além disso, com os recursos próprios do campeonato de futebol realizado desde 2014 – com times formados por médicos –, a APM conseguiu remodelar o campo, ao colocar mais de 8 mil metros quadrados de grama profissional na área. As quadras poliesportiva e de tênis também passaram por mudanças infraestruturais que as deixaram mais novas e seguras.

Projetos em andamento

Os cuidados com a sede campestre envolvem até a estrada principal interna, que

Regionais de Botucatu e Araraquara já tiveram as fachadas revitalizadas; na capital, projeto da área de atendimento aos associados

Fotos: Arquivo APM

permite o percurso a todas as dependências do local. "Estamos em processo de licitação para a reformulação de toda a estrada, com uma pavimentação especial que possa fazer o índice de absorção necessária e dar conforto à chegada dos visitantes às diversas áreas do clube", explica o diretor.

Um novo Pesque e Solte, pensado especialmente para a diversão das crianças, também está prestes a ser inaugurado. Com a realização recente das obras de desvios e tubulações da água de enxurrada, o lago ficou mais limpo. "Agora, vamos colocar peixes especiais que se adaptam à região e temperatura da água", declara Santos. Até junho, está prevista a abertura oficial do pesqueiro ao público.

O 2º vice-presidente da APM, Donaldo Cerci da Cunha, ainda reitera sobre os resultados positivos atingidos com cada adequação. "Graças ao trabalho conjunto da diretoria da APM, conseguimos inovar a um custo bastante satisfatório. É um novo clube, realmente está bem diferenciado".

Sede social

Atualmente, no edifício da APM Estadual, localizado na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, foi iniciada a obra no pavimento térreo. Toda a área de atendimento aos associados ficará à direita da entrada do prédio, em um espaço mais aconchegante e moderno, para unificar todos os serviços da entidade e dinamizar o acolhimento.

Além disso, a segurança será aperfeiçoada com o controle de entrada por meio de catracas biométricas. As mudanças ainda abrangem a implantação de uma área sociocultural no próprio térreo, em um formato multifuncional, que abrigará lançamentos de livros, palestras e exposições. A modernização do cyber café e a adaptação de sanitários para pessoas com deficiência são outros pontos incluídos na reforma. O término está previsto para o dia 30 de abril.

Em conjunto com as reformas, novas instalações de hidráulica e esgoto estão sendo efetivadas, essenciais para a regularização desses sistemas com a Sabesp. Além de alguns vazamentos por conta da tubulação antiga, as águas pluviais hoje se misturam com as de esgoto, e há refluxo nos banheiros do andar térreo, principalmente nos períodos de chuvas de verão.

A reforma elétrica do prédio foi concluída em 2014. No período, foi instalado um Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT), que atende às normas atuais vigentes de adequação de instalações e de segurança pessoal e patrimonial, melhorando a distribuição de energia em todo o edifício e, consequentemente, trazendo economia no consumo.

No terceiro andar, duas das oito salas de reunião que atendiam no máximo 25 pessoas foram ampliadas para abrigarem até 50 indivíduos e poderem ser utilizadas como salas de aula para o MBA Executivo de Gestão em Saúde e outras locações para sociedades de especialidades. No Auditório Nobre, sala de reunião da Presidência e Espaço Maracá, foram realizados serviços como de pintura, polimento de pisos interno e do hall dos elevadores, além de manutenção de todo o sistema de ar-condicionado.

VALORIZAÇÃO DAS REGIONAIS

"No interior, as restaurações previstas para este ano incluem levantamento detalhado do estado do patrimônio das Regionais da APM", comunica o secretário-geral Paulo Cezar Mariani. Isso se refere à construção, avaliação das instalações (elétricas, preventivas e de combate a incêndios e de prumadas) e equipamentos (elevadores, geradores, entre outros), além de identificação das condições de acessibilidade.

Compõem os trabalhos de restauração 27 Regionais: Americana, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Araras, Assis, Barretos, Bragança Paulista, Catanduva, Guaratinguetá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Jaboticabal, Leme, Limeira, Lins, Mogi das Cruzes, Osasco, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, Santa Bárbara d'Oeste, Santos, Suzano, Taubaté e Valinhos.

JUNTOS PARA TRANSFORMAR HORAS EM VIDAS!

Contamos com você para melhorar a saúde e a qualidade de vida de muitas pessoas, por meio de um atendimento para o bem. E é assim, que, o Programa Doe Horas, da **APM**, em parceria com o **Instituto Horas da Vida**, aproxima médicos voluntários de pacientes que precisam de atendimento, mas não podem pagar por ele.

Conheça mais sobre o Programa e saiba como participar pelo site **www.apm.org.br/doehoras**

Mais informações:
Central de Relacionamento
Tels.: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579
central.relacionamento@apm.org.br

horas da vida

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

CINEMATECA DE TAUBATÉ EXIBE O FILME "OS ABUTRES TÊM FOME"

A película estadunidense, dirigida por Don Siegel e estrelada por Clint Eastwood e Shirley MacLaine, foi exibida na Cinemateca da Associação Paulista de Medicina – Taubaté, no dia 20 de janeiro. O evento gratuito reuniu diversas pessoas na sede da Regional.

O longa de 1970 retrata o período da Revolução Mexicana, quando uma prostituta disfarçada de freira é salva dos franceses por um aventureiro. Mais tarde, ele descobre que este encontro casual foi um golpe de sorte, já que ela sabe muito acerca dos oficiais do quartel que ele planeja invadir.

ARTIGO DO PRESIDENTE DE PIRACICABA

O presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Osmar Antônio Gaiotto Júnior, teve seu artigo "Gestão para enfrentar os desafios da saúde" publicado na edição do dia 10 de janeiro da Gazeta de Piracicaba, tradicional jornal da região.

Gestão para enfrentar os desafios da saúde

Osmar Gaiotto Júnior

"Destaco a oportunidade de poder tratar de temas que promovam reflexão sobre a situação da saúde e dos profissionais médicos no Brasil. Usar esse tipo de espaço se alinha com a necessidade de os representantes de classe esclarecerem a sociedade e buscarem, com isso, ações transformadoras", disse Gaiotto.

SANTOS SEDIA AÇÃO PREVENTIVA PARA A POPULAÇÃO

A APM Santos sediou, em sua barraca de praia, o evento "Verão Mulher Sogesp", da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), nos dias 28 e 29 de janeiro. Ginecologistas, obstetras e estudantes participaram do mutirão, que teve por objetivo orientar a população feminina acerca de assuntos como gravidez não planejada, DST e zika. A ação gratuita foi repleta de atividades, palestras educativas e distribuição de materiais informativos.

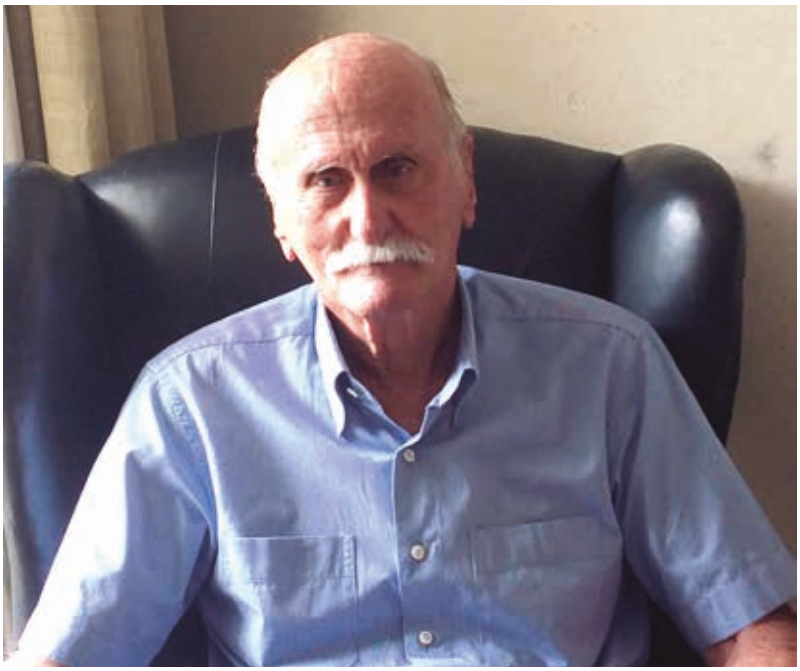
Sara Bittante da Silva Albino, presidente da APM Santos, exaltou a importância da iniciativa. "A partir dessa união com a Sogesp, transmitimos conhecimento de excelência à saúde da mulher, em particular para a prevenção de doenças e cuidados no pré-natal". Diretora da 2ª Distrital da APM, Ana Beatriz Soares também prestou apoio à causa.

Para Francisco Lázaro Pereira de Sousa, presidente da Sogesp Santos, o mutirão foi um sucesso. "Tivemos uma repercussão positiva com a ajuda da mídia, especialmente da Rede Globo, pois várias pessoas nos procuraram para tirar dúvidas. Espero que tenhamos novas ações como essa, que promovem a integração do público leigo com as atividades científicas", destacou.

Divulgação

OURINHOS RECEBE PALESTRA SOBRE A "HISTÓRIA DA LOUCURA" COM GUIDO PALOMBA

No dia 31 de março, a Associação Paulista de Medicina – Ourinhos recebe Guido Arturo Palomba, psiquiatra forense e diretor Cultural da APM, para a palestra "A História da Loucura: da antiguidade aos dias atuais", às 19h, na sede da Regional. As Regionais de Americana e Taubaté também já sediaram o evento.



Arquivo Pessoal

DR. JOSÉ FRANCISCO VALONE

ESPECIALIDADE: Cirurgia Geral e Gastroenterologia

NATURALIDADE: São Paulo

GRADUAÇÃO: Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp)

ANO DE FORMAÇÃO: 1964

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 2006

Filiado há 11 anos, José Francisco valoriza a importância do associativismo para a integração e união de forças da classe médica. "Eu tenho grande consideração pela Associação Paulista de Medicina, particularmente, acho que é uma ótima entidade. Fui prontamente bem atendido todas as vezes que necessitei."

Além de utilizar os serviços oferecidos pela entidade – como os de despachante, nos quais é possível realizar primeiro emplacamento, segunda via de CNH etc., por valores bem menores que os do mercado – o cirurgião gosta de ler a ***Revista da APM***. "Aprecio bastante as matérias e os artigos. Mas a parte que eu acho mais interessante são os encartes dos suplementos culturais", diz.

E os laços do médico com a APM são ainda mais especiais: foi na sede da Associação que José Francisco conheceu a mulher que se tornaria sua esposa. "Eu vim até a APM para fazer a inscrição em um curso que eu queria participar quando a vi pela primeira vez. Ficamos casados por 33 anos e tivemos três filhos", finaliza.

Sempre com você
MERC - Soluções Empresariais Qualidade em Serviços
Procurando Serviços Diferenciados em ASSESSORIA CONTÁBIL!
Nós temos a solução certa para você que é MÉDICO.
✓ Assessoria Contábil, Fiscal, Trabalhista
✓ Abertura, Alteração e Encerramento de Empresa
✓ Folha de Pagamento
✓ Carne Leão
✓ Imposto de Renda
Associados APM tem descontos especiais!
APMERC
CERTIFICADO DIGITAL, Adquira ou Renove já o seu!
Pessoa Física ou Jurídica, Segurança, Agilidade, Autenticidade.
Uma Parceria
APM MERC Soluções Empresariais
Entre em contato e agende uma visita.
A 50M DA APM
Rua Maria Paula, 62 - CJ 11 - Bela Vista - São Paulo
www.mercempresarial.com.br - merc@mercempresarial.com.br
11 3115-3535
11 3115-3532
11 3115-3529

Realize os seus **desejos** em 2017

COM OS DESCONTOS EXCLUSIVOS DO NOSSO CLUBE DE BENEFÍCIOS, VOCÊ COMEÇA O ANO COM O PÉ DIREITO!

Luanna de Souza Nery*

Ano novo é tempo de renovações. Para você que deseja trocar os eletrodomésticos da sua casa, trazemos uma boa notícia: a **Electrolux** concede descontos de até 30% para os médicos associados, além de promoções exclusivas o ano inteiro. Os mesmos 30% são oferecidos pela **Fast Shop**, que disponibiliza preços diferenciados em um hotsite exclusivo, criado especialmente para a Associação Paulista de Medicina.

E, para se sentir bem consigo mesmo, é necessário também renovar a mente. Por isso, a **Manole Conteúdo** oferece 20% de desconto em seus livros. Do mesmo modo, a Livraria Cultura, dona de um dos maiores acervos do mundo, concede desconto de 15% para os médicos associados.

E tão importante quanto a mente é cuidar da saúde do corpo. Pensando nisso, a **Academia ACM/YMCA** oferece 5% de desconto na taxa de inscrição semestral ou anual, nas categorias individual ou familiar e nos programas de atividades esportivas. Já a **Academia O2**, especializada em condicionamento físico, concede aos médicos e seus familiares descontos que vão de 5% a 15%, além de 10% em sessões de fisioterapia, consultas de orientação nutricional e apoio psicológico.

Para renovar as energias e se preparar para o Carnaval, que tal se hospedar no **Spa Sorocaba**? Associados têm 5% de desconto, além dos descontos vigentes oferecidos no mês. Outra sugestão igualmente boa para relaxar com toda a família é o **Hotel Villa Di Mantova**, localizado em Águas de Lindóia. Em parceria com a APM, disponibiliza 12% de desconto nas diárias em qualquer período do ano.

Mas, se você quiser, também poderá aproveitar os melhores lugares da capital de São Paulo para se divertir. O **Bourbon Street Music Club**, por exemplo, já recebeu shows de grandes nomes da música brasileira. Em parceria com a APM, oferece 20% de desconto. Já a Brain+ concede 30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do **Theatro Net São Paulo**.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

---

club|apm – Vantagens sem limites!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270/4339/4360

NOVIDADES
MARINE SEMI JÓIAS
Oferece 15% de desconto em todo o site.
Localização: nacional (compra on-line)

INSTITUTO GUSTAVO ROSA
10% em itens como almofadas, jogos americanos, linha de papelaria e 15% em livros, gravuras e pôsteres na loja cultural.
Localização: nacional (compra on-line)

DI FONDI PIZZA
Aos médicos associados, concede 10% de desconto e uma garrafa de vinho de 187ml.
Localização: São Paulo

ALIANCE TOUR
Agência de viagens oferece 5% em pacotes de viagens nacionais e internacionais; 10% no seguro saúde internacional e nacional; 5% na locação de carro, nacional e internacional; e 5% no cruzeiro nacional e internacional.
Localização: São Paulo

BEST SCHOOL
Escola de inglês personalizada concede 12% no valor da hora/aula individual e uma sessão de life coach grátis.
Localização: São Paulo

ACADEMIAS
ACADEMIA EVOLVTION
Oferece 15% de desconto no plano mensal, 10% no plano trimestral, 5% no plano semestral e isenção da matrícula no valor de R$ 30.
Localização: Itapeva

BELEZA & BEM-ESTAR
INVEL
30% de desconto em seus produtos, por meio das lojas físicas, pelo televendas ou site.
Localização: nacional (compra on-line)

CÂMBIO
CONFIDENCE CÂMBIO
Desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas.
Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO
DEPAULA PROJETOS DE INTERIORES
50% de desconto sobre o valor em projetos de reformas residenciais e corporativas (consultórios, lojas e escritórios).
Localização: São Paulo

CURSOS
TARGET ENGLISH
Concede 10% de desconto em aulas na plataforma on-line, na sede da Target e particulares, e 15% em todas as turmas na Target.
Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS
3CORAÇÕES
20% de desconto nas compras de qualquer máquina multibebidas.
Localização: (compra on-line)

ELETRODOMÉSTICOS
ELECTROLUX
Descontos de até 30% em produtos Electrolux.
Localização: nacional (compra on-line)

ELETROELETRÔNICOS
FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do hotsite exclusivo.
Localização: nacional (compra on-line)

FLORES & DECORAÇÃO
NOVA FLOR
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS
HOTEL VILLA ROSSA
O hotel oferece desconto de 10% na tarifa vigente.
Localização: São Roque

INTERCÂMBIO
CULTURA GLOBAL
50% de desconto na taxa administrativa para curso de idiomas e 50% na taxa para estudo e trabalho. US$ 80 de desconto na taxa administrativa para high school geral, US$ 100 no programa de high school nos EUA e US$ 80 no programa trabalho remunerado para universitários nos EUA.
10% de desconto nas compras acima de US$ 200 para seguro de viagem internacional.
Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO
THEATRO NET SP
30% de desconto na compra de ingressos para os espetáculos do Theatro Net São Paulo.
Localização: São Paulo

RESTAURANTES & BEBIDAS
CONFEITARIA ROMANA
20% nos buffets do cardápio.
Localização: Campinas

SERVIÇOS
VILLA BISUTTI
Concede 20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos espaços da Villa Bisutti para eventos sociais ou corporativos.
Localização: São Paulo

USO PESSOAL
ESPAÇO BRANCO
10% de desconto nas lojas físicas e on-line, em todas as formas de pagamento.
Localização: Campinas

VEÍCULOS
AUDI
Oferece de 9% a 14%.
Localização: São Paulo
(*consulte modelos e concessionárias participantes)

04/03 - Sábado

DEPARTAMENTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA
8h às 12h - Curso de Geriatria e Gerontologia, com webtransmissão
Tema: CURSO DE PREVENÇÃO E TESTES DE SCREENING EM IDOSOS

08/03 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CABEÇA E PESCOÇO
20h às 22h - Curso de Residentes em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, com webtransmissão
Tema: MONITORIZAÇÃO INTRA-OPERATÓRIA EM TIREOIDECTOMIAS: COMO E QUANDO?

16/03 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - Curso CQH
Tema: IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS
20h às 22h - Reunião Científica
Tema: EIXO DO STRESS NA PROFISSÃO MÉDICA

17/03 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
8h30 às 17h30 - Curso CQH
Tema: IMPLANTANDO O MODELO DE EXCELÊNCIA DE GESTÃO NO SETOR SAÚDE

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
19h às 22h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia
Tema: MÓDULO RINOLOGIA

18/03 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
8h30 às 12h - Reunião da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
8h às 12h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia
Tema: MÓDULO RINOLOGIA

20/03 - Segunda-feira

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE MEDICINA DO TRABALHO
19h às 22h - Reunião Científica, com webtransmissão
Tema: PODE A EMPRESA EXIGIR O TEMPO DE ENTREGA DE ATESTADO MÉDICO DO TRABALHADOR?

23/03 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE CITOPATOLOGIA
19h30 às 22h - Reunião Científica de Citopatologia
Tema: AVANÇOS EM PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE:

www.apm.org.br

LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281

E-mail: inscricoes@apm.org.br

24/03 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: INDICADORES DE ENFERMAGEM

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

19h às 22h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia

Tema: MÓDULO OTOLOGIA

25/03 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

8h às 12h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia

Tema: MÓDULO OTOLOGIA

30/03 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: NEGOCIAÇÃO

31/03 - Sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - Curso CQH

Tema: NEGOCIAÇÃO

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

19h às 22h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia

Tema: MÓDULO FARINGO-LARINGOLOGIA

01/04 - Sábado

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

8h às 12h - Curso de Residentes de Otorrinolaringologia

Tema: MÓDULO FARINGO-LARINGOLOGIA

MEGA
ASSESSORIA ÀS ISENÇÕES

VOCÊ SABIA?

QUE POSSUI O DIREITO DE COMPRAR
SEU VEÍCULO 0KM COM ATÉ 30% DE DESCONTO
ISENTO DE IPI-ICMS-IPVA e DISPENSA DO RODÍZIO

IPVA nunca mais

Veja quem pode ter o direito na tabela abaixo:

Sequela de AVC	Artrose de Quadril
Hérnia de disco na coluna	Cirurgia e ou Lesão de Ombro
Artrodese	Condromalácia Patelar do Joelho
Prótese de Fêmur	Câncer de mama
Cirurgia de Joelho	Artrite
Câncer de Próstata pós cirúrgico	Amputações
Insuficiência Renal em uso fístula	Ostomias
Encurtamento de Membros	Física*
Síndrome do Túnel do Carpo	Visual*
Cirurgia de Punho	Autistas*
Cirurgia da Coluna	Mental Severa ou profunda*
Espondilite Anquilosante	Doenças renais crônicas

*Não condutores não possuem direito de isenção no IPVA
São passíveis de isenções as pessoas que tragam limitações de movimento, perda de força, falta de sensibilidade ou qualquer lesão com recomendação de limite de esforço.
O direito à isenção em decorrência de alguma das patologias descritas acima só é concedido após apresentação de laudo médico emitido por peritos conveniados ao DETRAN.

AVALIAÇÃO GRATUITA
11 2344.8400
Av. Jandira, 742 - Moema - São Paulo

Deus é Fiel

ASSESSORIA COMPLETA EM TODO O PROCESSO
WWW.MEGAISENCOES.COM.BR
atendimento@megaisencoes.com.br

CHÁ COM CINEMA

9 de março – 14h
Auditório da APM – Entrada Franca

BONITA COMO NUNCA

EUA, 1942 – Comédia/Musical/Romance. 97 min.
Dir: William A. Seiter.
Com: Fred Astaire, Rita Hayworth e Adolphe Menjou.
Sinopse: Magnata argentino do ramo hoteleiro quer casar a bela filha primogênita com homem de sua escolha. Mas o plano vai por água abaixo quando ela se apaixona por um dançarino americano desempregado.

ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm 50% de desconto nas mensalidades.

Árabe: Profª. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R$ 200,00 (associados) e R$ 400,00 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R$ 110,00 (associados) e R$ 220,00 (não associados).

Francês: Profª. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R$ 180,00 (associados) e R$ 360,00 (não associados).

Piano Erudito e Popular: Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R$ 180,00 (associados) e R$ 360,00 (não associados).

VISITE OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.
Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.
Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.
Entrada gratuita

CINE DEBATE

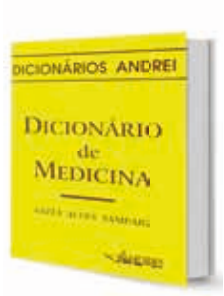
10 de março – 19h
Auditório da APM – Entrada Franca

TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE

EUA, 1976 – Drama/Policial. 138 min.
Dir.: Alan J. Pakula.
Com: Dustin Hoffman, Robert Redford, Jack Warden.
Sinopse: Em 1972, sem ter a menor noção da gravidade dos fatos, um repórter (Robert Redford) do Washington Post inicia uma investigação sobre a invasão de cinco homens na sede do Partido Democrata, que dá origem ao escândalo Watergate e que teve como consequência a queda do presidente Richard Nixon.
Debate: Na busca da verdade encontra-se quase só a mentira

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br - Cultural (agenda sujeita a alterações)

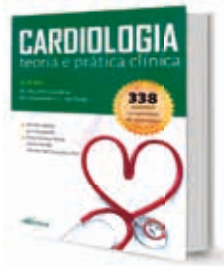
DICIONÁRIO DE MEDICINA



Explica os termos médicos para profissionais, estudantes e enfermeiros, para que saibam o significado de palavras que aparecem nos resultados de exames, encaminhamentos, prontuários etc.

Autora: Anita Alves Sampaio. **Editora:** Andrei. Formato: 11 x 16 cm, 424 páginas. **Contato:** www.editora-andrei.com.br

CARDIOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA CLÍNICA - 1ª EDIÇÃO



Prioriza os assuntos mais recorrentes, tanto em termos de provas de concursos quanto na prática clínica. Sua parte teórica é composta por nove subseções que compreendem grandes temas da área.

Autores: Ricardo Casalino e Leonardo J.C. de Paula. **Editora:** Nversos. **Formato:** 21 x 30 cm, 910 páginas. **Contato:** www.nversos.com.br

PACIENTES E MÉDICOS: SEUS DIREITOS E RESPONSABILIDADES

Traz esclarecimentos de vários assuntos de indiscutível utilidade às pessoas. Com linguagem didática e clara, aborda as principais questões que envolvem a relação entre pacientes e médicos.

Autor: Décio Policastro. **Editora:** Del Rey. **Formato:** 16 x 22 cm, 163 páginas. **Contato:** www.livrariadelrey.com.br

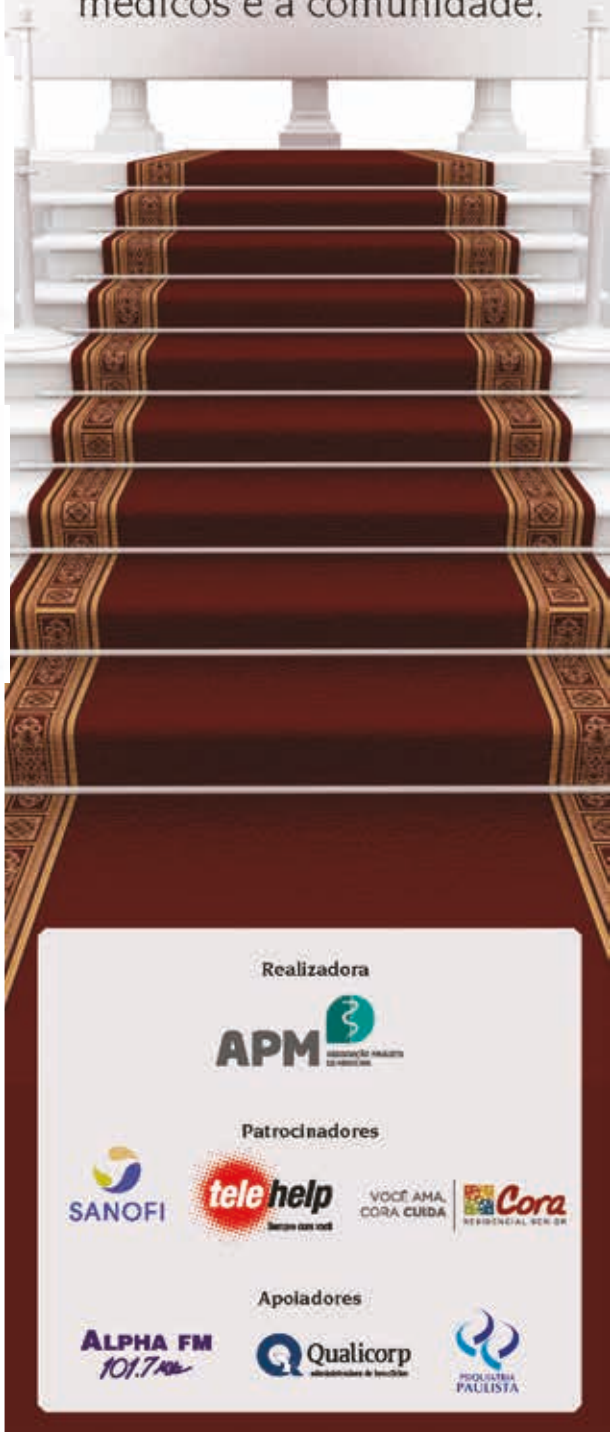
THESE - A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na ***Revista da APM***. Nesta 35ª coluna, leia sobre a tese "A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", de João Vicente Torres Homem, datada de 1858.

Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realizadora
APM

Patrocinadores
SANOFI
telehelp
VOCÊ AMA. CORA CUIDA
Cora

Apoiadores
ALPHA FM 101.7
Qualicorp
PSIQUIATRIA PAULISTA

Prezados associados(as), Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

ALUGA - SE
Consultório, 3 salas, 2 recepções, 5 ac, móveis.
Santana, 100m metro.
Erika - Cel.: 99617-0365

Sala (por período) em Alphaville de 36 m². Alto padrão, mobiliada, bem decorada, secretária, alvará da vigilância, 1 vaga garagem. Edifício destinado somente à área médica, para parceria com profissionais da endocrinologia, nutrição e dermatologia, preferencialmente, para ginecologia ou cirurgia plástica. Avenida Copacabana, 112 - conjunto 1112, 18 do Forte Empresarial, Alphaville, Barueri-SP – CEP 06472-001. Contato: (11) 99913-4457, com Dra. Karla.

Sala (mensal ou períodos) em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás Ok. Imóvel disponível para visita, mediante agendamento. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 no Edifício Quality Towner. Rua Doutor Diogo de Faria, 1087, Vila Mariana - São Paulo – SP. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado com salas equipadas e infraestrutura completa: internet/wi-fi, ar-condicionado, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira, adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico. Funciona de segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próxima à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Sala (período manhã e/ou tarde) em clínica médica. Infraestrutura completa com funcionários e estacionamento com manobristas. Avenida Europa, 887 – Jardim Europa. Contatos: (11) 3065-1299/3083-6007, com Ana.

Sala (por período ou integral) para endocrinologista, nutrólogo e nutricionista em clínica de alto padrão, com infraestrutura completa. Alameda Santos, 455 - conjuntos 806/807/808 – Jardins. Contatos: (11) 3253-7997/6813 ou 98185-9915, com Dr. Alessandro.

Sala em consultório médico mobiliada e uma em consultório odontológico. Totalmente equipadas, com total infraestrutura. Centro Médico - Higienópolis São Paulo - SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

Consultórios (por hora ou períodos) novos, mobiliados e decorados, para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo localizado na Rua Oscar Freire próximo à Estação Sumaré (metrô). Contatos: (11) 3062-3165, 98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Consultórios (por períodos ou integral) mobiliados, decorados, novos para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Sala fechada e com banheiro privativo, maca ginecológica. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio localizado na Praça Santo Agostinho ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas Modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contatos: (11) 3061-0093, com Natália.

Horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Período(s) em consultório dermatológico montado com infraestrutura completa: secretária, telefone, ar-condicionado, copa, internet. Contato: (11) 5579-0177, com Sheila (horário comercial).

Salas (por dia, inclusive fins de semana) para profissionais da área da saúde. Clínica com ótima localização, fica a 400 metros da futura Estação Ibirapuera (metrô). Prédio novo. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera, com infraestrutura completa: secretária, internet com wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. A partir de R$ 1200/mês, com condomínio incluso (utilização de 1 dia por semana). Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com a proprietária Rosangela Queiroz.

Salas mobiliadas (por período) em bairro de alto padrão, com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 98794-7755/94982-0090, com Fernanda.

Sala comercial de 39 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 1 banheiro, 1 copa, recepção e uma sala com pia, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, 1 vaga de garagem e mais 05 vagas para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar para uso comum. Ótima localização, perto da Avenida Paulista, Estação Trianon- Masp (metrô). Edifício Atrium Itapeva - Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Prédio com toda infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Sra. Marlene.

Período integral para médicos em casa térrea com estacionamento, todos os alvarás, internet, wi-fi, ar-condicionado. R$ 750 mais despesas. Moema. Contatos: (11) 94759-5336/5543-4369, com Dr. Olivério.

Períodos semanais iguais para qualquer especialidade por R$ 600/mensais em consultório médico de alto padrão em Higienópolis, no centro médico mais tradicional do Bairro (Rua Itacolomi, próximo à Rua Sergipe). Salas recém-reformadas, com secretária, internet banda larga, café, geladeira, prontuário eletrônico, SMS e demais estruturas

inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

Consultório médico mobiliado de 59 m² (área útil) e 108 m² (área total): 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Excelente estado, no Centro Médico Angélica. Contatos: (11)99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada na cidade de Jarinu. Infraestrutura completa: ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Localização excelente, ideal para quem busca paz e tranquilidade em um local próximo a São Paulo, para residência ou lazer. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885.

Em Mogi das Cruzes, próximo à Serra, "no asfalto", ideal para clínicas de repouso, geriatria, reabilitação, pousadas, hortifrúti. Ótima oportunidade. Terreno com 40 mil m². Localização excelente. Estuda-se proposta. Contato (11) 98502-5885.

Sala Comercial de 58,50 m² (com sacada) no bairro da Mooca. 2 vagas e 2 banheiros. Infraestrutura de ar-condicionado. Valor: R$ 490.000; condomínio: R$ 651; IPTU: R$ 180. Rua Almirante Brasil,685. Contato: (11) 94244-1810, com Dr. Sergio.

(ou aluga-se) casa grande com 14 cômodos, montada e mobiliada. Excelente para clínica ou laboratório. Vila Mariana, próxima à Tutóia. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Pequena fazenda em Ibiúna a 78 km de São Paulo. Total infraestrutura, 10 alqueires de eucalipto plantado, 2 casas sede lindas, galpões, 4 cavalos, 57 gados nelore, trator, pomar, etc., rodeada de loteamentos. R$ 1.600.000. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) sala comercial de 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado, 1 vaga de garagem. Ótima localização com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar, sala 613. Prédio com toda infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Troca conjunto comercial de 60 m² no Edifício Helbor, em Santos, por apartamento em São Paulo, próximo ao Hospital das Clínicas. Contatos: (11) 99228-1531 ou 2506-4392 (residencial), com Dra. Leila.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.), casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhambiquaras (área nobre). Disponível para visita, mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Conjunto comercial de 47 m², no 3º andar do Edifício Hyatt, situado na Rua Helena, 309, Vila Olímpia. 1 vaga na garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Apartamento (temporada ou anual) na Riviera de São Lourenço, totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 vagas na garagem. Varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa.

Consultórios completos exclusivos para médicos. Serviço de concierge. Metrô Ana Rosa. Contatos: (11) 5083-2273/2354 e (11) 3297-9558.

Casa para temporada (férias e feriados) em condomínio fechado na Praia da Baleia Litoral Norte. Até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Dra. Silvia (CRM 29019).

Sobrado para qualquer tipo de comércio ou consultório médico, veterinário, psicológico, de estética, etc. Rua Flórida, 843 - Brooklin. Contato: (11) 99611-1250, com Dr. Paulo (proprietário).

Sobrado com várias salas na Avenida Santo Amaro, 2608 - Vila Olímpia, próximo ao Hospital Santa Paula. Ideal para clínica médica, dentária, psicológica, etc. Contato: (11) 99611-1250, com Dr. Paulo (proprietário).

Casa mobiliada (temporada) na Praia de Jurerê Internacional, Florianópolis. 3 dormitórios, sala e cozinha, piscina e churrasqueira. Localização excelente, próximo à orla, ao Open shopping e ao playground. Contato: (11) 5579-0177, com Sheila (horário comercial).

Conjunto comercial com duas salas de consultórios médicos e recepção de alto padrão, finamente decorado. 70 m². Ideal para médicos ou outros profissionais de saúde. 2 vagas de garagem. Condomínio: R$ 863,35; IPTU: R$ 264,48. Brooklin, próximo ao Shopping Morumbi. Contatos: (11) 5521-2388/5686-1542/99934-7065 ou e-mail: mfgmartins@uol.com.br para solicitar fotografia do local.

Apartamento mobiliado (fins de semana e feriado) em Campos do Jordão – Bairro Capivari, com garagem coberta, 2 quartos - sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas. 4 pessoas. Localizado a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Apartamento 50 m² na Avenida Brigadeiro Luís Antônio (centro). Mobiliado por R$ 2.500 mais condomínio de R$ 400. Sala de ginástica, sauna, piscina lavanderia, salão de festas. Contato: (11) 99974-5380, com Dr. Armando.

PROFISSIONAIS

Clínica na Zona Norte necessita das especialidades Geriatra, Alergista, Pneumologista, Mastologista, Endocrinologista e Reumatologista. Segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice/ Eugênia.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Vende-se mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Dr. Reynaldo.

Vende-se GE modelo CT-PACE Axial, corte mínimo 1mm, tempo de rotação de 2 segundos, alta resolução, com tempo de uso há cerca de 15 anos. Contato: (11) 99983-1629, com Dr. Salim.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail **classificados@apm.org.br**. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270

Cirurgia Cardíaca: onde estamos?

O século XX foi um período de grandes mudanças tecnológicas, com enorme impacto no estilo de vida da humanidade, inclusive na Medicina. Entre as áreas médicas, a cirurgia cardíaca se viabilizou e progressivamente conseguiu atingir novos horizontes e melhores resultados, com o advento dos avanços na área de bioengenharia, que possibilitaram o tratamento de pacientes cada vez mais graves. Houve, ainda, expressiva melhora das unidades de terapia intensiva e dos cuidados anestésicos e neurológicos, com uso de hipotermia sistêmica, entre outros.

Nos últimos anos, temos visto uma maior subespecialização e aumento de terapias alternativas ou híbridas. Em relação à subespecialização, a primeira grande divisão é entre cirurgiões de adultos ou de cardiopatias congênitas. A cirurgia cardíaca de adultos, por sua vez, também abarca várias áreas de conhecimento, como as cirurgias de doenças coronárias, afecções valvares, aorta, transplantes e marcapassos.

Em cada uma destas áreas, tem havido avanços. As doenças coronárias tratadas pela revascularização do miocárdio, apesar da evolução do uso dos *stents* pelos hemodinamicistas, têm o seu papel definido em pacientes diabéticos, com comprometimento de função ventricular e em pacientes com lesões multiarteriais. O uso de enxertos arteriais, abordagens menos invasivas, inclusive da dissecção da veia safena por videocirurgia, torna a operação mais aceita, sem comprometimento dos seus bons resultados sobejamente conhecidos.

As cirurgias valvares têm também evoluído, com durabilidade progressivamente maior das próteses, melhores técnicas de plásticas especialmente da valva mitral, incisões menores e melhor controle operatório com o uso rotineiro de ecocardiograma transesofágico durante as operações. O advento do tratamento percutâneo da valva aórtica (TAVI) e de procedimentos com o uso de hemodinâmica para correção de valvopatia mitral tem impulsionado os cirurgiões a participarem mais de técnicas com o uso de imagens e eventualmente procedimentos híbridos (em que parte da doença é tratada por via cirúrgica e parte com o auxílio de hemodinamicistas).

As cirurgias sobre a aorta melhoraram muito o resultado com o uso de técnica operatória aprimorada, seja com evolução de próteses, colas cirúrgicas, uso de cell-saver evitando politransfusões e de todos os avanços de cuidados correlatos. Parte das doenças da aorta, especialmente na aorta descendente, tem também sido tratadas com o uso de endopróteses por via percutânea.

O tratamento de graves miocardiopatias melhoraram tanto com o grande avanço medicamentoso quanto com o uso de ressincronizadores cardíacos e de desfibriladores (marcapassos especiais), além do avanço nos transplantes cardíacos e corações artificiais, estes uma realidade no mundo e que se tornou realidade no Brasil em centros de excelência.

As cirurgias de cardiopatias congênitas têm também progredido extraordinariamente com o avanço diagnóstico, inclusive intrautero. Estes diagnósticos cada vez mais precisos e precoces têm ajudado a programar melhor e a obter resultados mais satisfatórios no tratamento de crianças. O uso de terapias hibridas também é cada vez mais realizado.

Enfim, a cirurgia cardíaca que surgiu como especialidade na década de 1960 (há aproximadamente 60 anos), e teve sua idade de ouro nas décadas de 1980 e 1990, mantém-se em permanente transformação e aprimoramento. Esses acontecimentos nos fazem antever uma evolução apoiada em avanços tecnológicos e na inquietude permanente de seus cirurgiões, que trabalham sempre no intuito de ultrapassar as fronteiras existentes.

André Conti

Paulo Manuel Pêgo Fernandes é professor titular da disciplina de Cirurgia Torácica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

É possível prever uma evolução apoiada em avanços tecnológicos e na inquietude permanente dos cirurgiões cardíacos, que trabalham sempre no intuito de ultrapassar as fronteiras existentes

DSPA

VERÃO MAGNIFIQUE

UM VERÃO INESQUECÍVEL COMEÇA NO SEU RESORT PÉ NA AREIA

Traga toda a sua família para viver a diversão do verão no Sofitel Guarujá Jequitimar. A alegria já confirmou presença com uma programação cheia de surpresas. Atividades de lazer ao lado das mais belas paisagens da Praia de Pernambuco. A tranquilidade do So Spa with L'Occitane, o requinte da alta gastronomia e a exclusividade da Cassinera. Ainda tem atrações especiais para toda a criançada e tudo isso no conforto de um hotel 5 estrelas.

Faça a sua reserva e tenha um verão magnifique.

SOFITEL
HOTELS & RESORTS
GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 55 13 2104 2000 | www.sofitel.com

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico**: Paulo Andrade Lotufo; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto**: Amílcar Martins Giron; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta**: Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Ademar Anzai; **Marketing Adjunto**: Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados**: Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunta**: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação**: Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital**: Everaldo Porto Cunha; **2ª Distrital**: Ana Beatriz Soares; **3º Distrital**: Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: Flávio Leite Aranha Júnior; **6ª Distrital**: Cleusa Cascaes Dias; **7ª Distrital**: Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9ª Distrital**: Margarete Assis Lemos; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11ª Distrital**: Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital**: Cézar Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital**: Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL
Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.

REVISTA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 685 – Jan/Fev de 2017

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM
www.apm.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária
Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo
Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico
Gilda Lima - Criação APM

Comercialização
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing
Jorge C. Assumpção

Impressão
Log&Print Gráfica e Logistica S.A.

11 edições anuais
Tiragem: 130.000 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação

FSC MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C023626

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Médico,
aproveite esta oportunidade:

Planos de saúde a partir de R$ 195.[1]

Só a Qualicorp e a APM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.

APM Associação Paulista de Medicina

Opção, qualidade e credibilidade.

Bradesco Saúde | Amil | One Health | SulAmérica Saúde

Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

[1] R$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2016.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711
Amil: ANS nº 326305
SulAmérica: ANS nº 006246
Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

Aposente-se com mais tranquilidade para seu futuro, conte com o nosso serviço de assessoria INSS.

Vamos auxiliá-lo (a) no que precisar, desde a consulta, ao benefício, com uma economia de mais de 80% em relação aos valores do mercado.

Saiba mais:

www.apm.org.br

Tels.: (11) 3188-4338 /4274 | des@apm.org.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA